ANO 19.º SABADO, 8 DE ABRIL DE 1939 N.º 5882

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A INVASÃO DA ALBANIA

Os italianos ocuparam Tirana

onde chegou de avião o condc Ciano

A acção militar da Italia

A fuzilaria em Tirana durou até de madrugada

TIRANA, 8—A agencia oficiosa italiana Stefani comunica: «Durou até de madrugada a fuzilaria que ontem á noite, depois da fuga do rei, de sua familia e dos membros do governo, assumira proporções inquietadores, pois a capital estava á mercê dos criminosos libertados das prisões, que haviam sido armados. Os malfeitores pilharam, entre outras cousas, o palacio real e as residencias das princesas irmãs do soberano, roubando tudo quanto o rei não pôde levar na fuga. Em dado momento, a situação no local onde fica a legação da Italia tornou-se inquietadora. Certos indicios faziam prever ataque iminente. A' tarde alguns gendarmes albaneses, postos á disposição da legação pelo governo albanês, desapareciam, justamente no momento em que se anunciava que a ponte de Sciak, na estrada de Tirana a Durazzo, fora pelos ares, a-fim-de se deter o avanço do corpo expedicionario italiano. Durante a noite restabeleceu-se a ordem por iniciativa do coronel albanês Stamat, com alguns oficiais de gendarmeria, que, ajudados pelo adido militar e varios italianos corajosos, prenderam muitos dos saqueadores e puseram termo á pilhagem. Ao mesmo tempo restabeleceram o funcionamento de importantes serviços publicos, entre os quais a radio, telefones e telegrafos. Altos funcionarios e jornalistas albaneses entraram em contacto com a legação de Italia, confirmando-lhe que a parte sã da opinião publica está orientada para a Italia fascista. Reconhecem que, pela sua acção subitanea e decisiva, a Italia organizará na Albania um novo estado de coisas que assegurará ao país um progresso rapido em todos os dominios. Grupos armados começam a regressar a Tirana, onde são, imediatamente, desarmados. Os jornais vão sair para anunciar, com a cronica dos acontecimentos historicos destes dias, a entrada iminente das tropas italianas na capital».—(Havas).

As baixas italianas

ROMA, 8.—Segundo informações fornecidas pela agencia Stefani, os italianos tiveram as seguintes baixas nas operações da Albania: em Durazzo, 8 marinheiros mortos e 34 feridos; e 3 soldados de infantaria mortos e 9 feridos; e em Santi Quaranta, 1 marinheiro morto e 10 feridos.—(Havas).

A agonia da nação albanesa

O texto do apêlo que Zogu dirigiu aos seus subditos

TIRANA, 8. — O apêlo que o rei Zogu dirigiu ontem ao povo albanês era assim concebido:

«O governo italiano, por novos pedidos que não correspondiam aos tratados nem ás relações amistosas que mantinhamos, quis atentar contra a independencia, a soberania e a realeza albanesa. Eu e o governo real nunca aceitaremos esta violação, que tende ao desaparecimento da liberdade obtida e ganha com o sangue dêste povo. No caso da Italia empregar a fôrça, convido todo o povo albanês, nêste momento perigoso, a unir-se para a salvaguarda da patria e da sua independencia e a defendê-la até á ultima gota de sangue. Estou convencido de que o povo albanês, pequeno em numero, mas grande de alma e coragem, saberá nêste momento dar a prova de que nutre na sua alma os sentimentos nacionais mais vivos que herdou dos seus antepassados. Estou convencido de que um povo unido desta maneira beneficiará da protecção da Providencia. Apêlo para todo o meu povo, convidando-o a mostrar a sua coragem e o seu amor á Patria, a-fim-de que possa assegurar cedo ou tarde a este territorio o direito que recebeu da Natureza. Viva a Albania! Viva o povo albanês!».—(Havas).

O rei Zogu refugiou-se na Grecia

ATENAS, 8.—A's 13 e 22 chegou á cidade grega de Florina, a 32 quilometros da fronteira albanesa, o rei Zogu, que era acompanhado por um cortejo de 16 automoveis e dois camiões, com os objectos mais valiosos do palacio real de Tirana.

O rei Zogu trajava civilmente e demonstrava grande cansaço. Os seus olhos vermelhos indicavam que havia chorado. Apenas desceu, dirigiu-se ao encontro da rainha Geraldina e do seu filho, que nasceu ha dois dias, abraçando-os e beijando-os comovidamente.—(United Press).

No campo diplomatico

Uma pregunta da Inglaterra

LONDRES, 8. — Segundo certas informações, o governo encarregou lord Perth de preguntar em Roma como é que a Italia concilia a ocupação da Albania com os compromissos que firmou.—(Havas).

Protesto albanês em Berlim

BERLIM, 8.—O ministro da Albania em Berlim protestou junto do governo alemão contra a acção empreendida pela Italia na Albania.—(Havas.)

Conflito com a «Entente» Balcanica?

BELGRADO, 8.—Os circulos oficiais yugo-eslavos afirmam que a ocupação da Albania pelos italianos é contraria ao espirito do pacto italo-yugo-eslavo e que, por este motivo, é muito provavel que a Italia tenha de entrar em conflito com a «Entente» Balcanica, constituida pela Yugo-Eslavia, Romenia, Grecia e Turquia.—(U. P.).

A opinião na Turquia

ISTAMBUL, 8. — Os circulos oficiais reprovam, completamente, a atitude italiana e classificam o ataque contra a Albania de «acto de barbaria». Pensa-se que a Turquia possa ser levada a tomar disposições para assegurar a estabilidade da Entente balcanica. — (Havas).

A posição da Yugo-Eslavia

Longa conferencia em Roma

ROMA, 8.—Ciano recebeu o ministro da Yugo-Eslavia, com quem conferenciou longamente. Observa-se descrição a respeito desta conferencia.—(Havas).

Agradecimentos do Duce

BELGRADO, 8.—O Duce exprimiu ao governo yugo-eslavo, por intermedio do ministro de Italia em Belgrado, o apreço do governo fascista pela atitude amigavel da Yugo-Eslavia na questão albanesa.—(Radio-Roma).

As apreensões da Grecia

Diligencia grega em Paris

PARIS, 8.—O ministro dos Estrangeiros, Bonnet, recebeu Nicolau Politis, ministro da Grecia em Paris.—(Havas).

A ilha de Corfu

A ilha de Corfu é a mais importante do arquipelago jonico, situado no mar do mesmo nome.

Separada da costa da peninsula dos Balcans pelo estreito de Corfu, a sua posição geografica, simultaneamente em frente da Albania e da Grecia, dá-lhe uma importancia especial.

A ilha tem uma superficie de cêrca de 700 quilometros quadrados e uma população de cem mil habitantes. As suas condições climatericas deram-lhe, desde a antiguidade, uma grande reputação.

O «kaiser» costumava passar em Corfu longas temporadas e, durante a sua permanencia na ilha, estabelecia-se ali, geralmente, um centro de grande actividade diplomatica.

No decurso da historia, a ilha de Corfu foi dominada por diversos povos. Durante a guerra foi ali que se concentrou o exercito servio, obrigado a abandonar a patria em consequencia dos revezes militares que sofreu.

Sob o ponto de vista geografico, faz parte do arquipelago jonico e sob o ponto de vista administrativo constitue um distrito do reino da Grecia.

O que se diz em Roma

Demissão do ministro albanês em Roma

ROMA, 8. — A agencia Stefani anuncia que o ministro da Albania nesta cidade, general Sereggi, ajudante de campo do rei Zogu, apresentou ha três dias a sua demissão ao soberano albanês, dando como motivo «a impossibilidade de continuar a servir um regime de violencia em contraste com as aspirações e necessidades vitais do povo albanês e a manifesta violação dos principios de lealdade consagrados pelos acôrdos italo-albaneses».—(Havas).

As justificações italianas

ROMA, 8.—Os jornais são quasi exclusivamente consagrados aos acontecimentos da Albania. Procurando justificar a acção italiana, apresentam uma argumentação confusa: a Italia interveio na Albania para defender os seus interesses vitais ameaçados, para restabelecer a ordem interna pseudo perturbada, para assegurar uma posição estrategica, para libertar o povo albanês da tirania do rei Zogu ou para favorecer a sua evolução civil. A Italia—dizem—foi, aliás, chamada pelos patriotas albaneses.

O «Messagero» desenvolve o argumento supremo: era necessario acabar com as intrigas do rei Zogu, era necessario evitar o golpe de mão contra a Yugo-Eslavia—golpe de mão—declara o orgão fascista—que teria tido as consequencias mais graves para a paz no Adriatico e que teria podido perturbar, profundamente, as relações italo-yugo-eslavas.

Se os insensatas ambições dos dirigentes albaneses ameaçavam a paz no Adriatico e nos Balcans a Italia tinha pois razões de sobra para intervir».

Os jornais insistem na obra realizada pelos italianos na Albania nos ultimos 20 anos e, alguns, como o «Tevere», chegam a invocar os «direitos da Italia á Albania». Finalmente os jornais anunciam que a acção militar italiana na Albania suscita o maior entusiasmo em toda a Italia.—(Havas).

A's 17 horas

O rearmamento mundial

WARMS SPRING, 8. — O Presidente Roosevelt deu ordem para que o programa de rearmamento dos Estados Unidos seja completado rapidamente e para que as fabricas de aviação trabalhem dia e noite, para entregarem as encomendas de aviões á Grã-Bretanha e á França.—(United Press).

A retirada dos voluntarios

PARIS, 8. — O marechal Petain recebeu do conde de Jordana a garantia de que os voluntarios italianos retirarão após a entrada oficial de Franco em Madrid.—(United Press).

Desastre de aviação

SARAGOÇA, 8. — A's 7 e 30, um avião militar espanhol, que se dirigia de Jaca para Saragoça, chocou com um monte. O piloto, capitão Juan Maldonado, um alferes, dois sargentos mecanicos e uma praça foram encontrados mortos entre os destroços do aparelho.—(United Press).

Vida desportiva

CASA PIA-PORTO

Noutra ocasião, o Casa Pia-F. C. do Porto que amanhã se vai realizar no Restelo, passaria despercebido. Tal qual se encontra a classificação, não sucederá isso.

O Porto vê-se na necessidade de defender os dois pontos de vantagem que actualmente possue, com uma grande energia. Um descuido, um deslize, uma tarde má, ser-lhe-á fatal. Ora, o Casa Pia tem revelado progressos. Que acontecerá, pois, amanhã, no Restelo?

O Porto apresentará: Soares dos Reis; Sacadura e Guilhar; Anjos, Carlos Pereira e Baptista; Lopes Carneiro, Antonio Santos, Costuras, Sousa (Pinga) e Nunes. O Casa Pia, a sua linha habitual.

BENFICA-BARREIRENSE

O Benfica deve passar a jornada de amanhã sem sobressaltos. E' certo que o Barreirense é um grupo aguerrido, trabalhador, duma actividade infatigavel.

Mas o Benfica — que espreita a actuação do F. C. do Porto e que beneficiaria com um desaire do campeão do norte — não se deixará perder. Não perderá, por certo. De resto, a partida realiza-se nas Amoreiras, ante um publico clubista que sabe envolver o «team» numa atmosfera de simpatia.

ACADEMICA-BELENENSES

O Belenenses vai disputar uma partida dificil. Em qualquer caso, a Academica não constitue adversario para desdenhar. Todavia, em Santa Cruz, o seu valor aumenta a olhos vistos.

Os estudantes são ciosos da sua Academica. Vibram com as suas actuações. Acalentam-na. De forma que o «team» coimbrão resulta um escolho dificil para os adversarios. Conseguirá o Belenenses aquilo que nem o Benfica nem o Sporting conseguiram?

ACADEMICO-SPORTING

O Academico tem-se mostrado um «team» poderoso dentro do seu ambiente do Lima. O Sporting vai passar hora e meia tormentosa. Não ganhará com facilidade. De resto, os desafios fora de casa são sempre dificeis

BILHAR

Chega hoje a Lisboa o campeão mundial Alfredo Ferraz

Por ter perdido a ligação do comboio de Vilar Formoso, não chegou ontem a Lisboa, como se esperava, o campeão de bilhar sr. Alfredo Ferraz, que em Lausanne conseguiu o titulo de campeão do mundo de bilhar, em partida livre.

A Associação dos Amadores de Bilhar e o Sport Lisboa e Benfica preparam uma carinhosa recepção a Alfredo Ferraz, esperado hoje, ás 20 horas.

FOOTBALL

O protesto da C. U. F. foi julgado improcedente

Reuniu-se ontem o Conselho Tecnico da Federação de Football para julgar o protesto apresentado pelo Grupo Desportivo da C. U. F. relativo ao resultado do encontro deste clube com o União, na 2.ª Divisão do Campeonato Nacional.

O protesto baseava-se especialmente na marcação duma grande penalidade. Após ter sido ouvido o arbitro, o Conselho Tecnico julgou improcedente a referida reclamação.

HAND-BALL

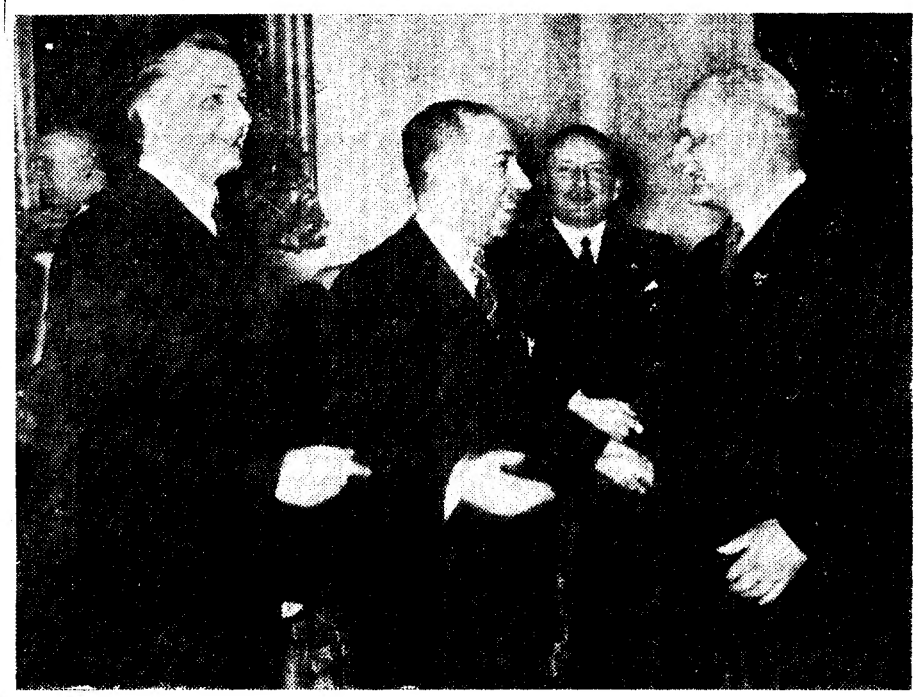
Final da taça «Legião Portuguesa»

Realiza-se amanhã, pelas 11 horas, no estadio do Lumiar, um encontro da «hand-ball» entre o Sporting e o Belenenses, para disputa da taça «Legião Portuguesa», oferecida pelo 4.º Batalhão.

Sucursal do Café Tavares
Rua do Mundo, 60 — Telef 2 9687
Domingo de Pascoa: Jantar Especial com vinho do Porto
(Todos os dias pratos especiais)

RAMALHO-CABELEIREIRO
ex-empregado do Palacio Azul
participa que entrou para a Sociedade Guedes e Gonçalves Novo. A casa mais moderna e mais bonita.
R. da Victoria, 53, 1.º
(Em frente á Casa Africana)
Tel. 28707

A Exposição do Livro Português em Berlim



Durante a recepção ás entidades portuguesas no Instituto Ibero-Americano de Berlim. Da esquerda para a direita: *barão von Hoyningen-Huene, ministro da Alemanha em Portugal; professor dr. Gustavo Cordeiro Ramos, chefe da delegação portuguesa á Exposição; conde Du Moulin-Eckard, antigo encarregado de negocios da Alemanha no nosso pais, e general von Faupel, director daquele Instituto (que foi o primeiro embaixador da Alemanha em Burgos)*

Vida artistica

Maria Adelaide de Lima Cruz

No proximo dia 12, ás 15 horas, inaugura-se, no estudio do Secretariado da Propaganda Nacional, uma exposição da distinta e inspirada pintora Maria Adelaide de Lima Cruz, subordinada ao titulo: «Portugal. — Do seu povo e dos seus poetas», que vai certamente obter um novo e justificado exito.

Maria A. de Lima Cruz

Sabemos que esta exposição representa mais um grande esfôrço da original artista, tanto mais para destacar quanto é certo que as compensações materiais dificilmente correspondem ao trabalho realizado.

DE LUTO

Capitão Julio Augusto da Cruz

Sai amanhã, ás 11 horas, do Hospital Militar da Estrela, para jazigo de familia, no cemiterio dos Prazeres, o funeral do capitão farmaceutico sr. Julio Augusto da Cruz. Um grupo de oficiais pede-nos que, em seu nome, convidemos todos os camaradas do extinto a incorporar-se no prestito.

TRIBUNAIS

Inspecção de generos alimenticios

No tribunal de Inspecção de generos alimenticios, foram julgados e condenados, por vender azeite falsificado com oleo, os seguintes individuos: José Martins Junior, de Leiria, em 1.000$00 e adicionais; Carneiro & cabra, Limitada, em 5.000$00 e adicionais; Ana Joaquina, do Porto, em 2.000$00 e adicionais; Manuel Joaquim Martins, de Castelo de Paiva, em 1.000$00 e adicionais; e Manuel Marques Ribeiro, de Mafra, em 2.500$00 e adicionais.

Viajante infatigavel

O sr. Antonio Julio Lopes (Lopes da «Vacuum») iniciou hoje mais uma das suas numerosas viagens, com o seguinte itinerario: Lisboa, Paris, Cherburgo, Montreal, Vancouver, Yokohama, Kobe, Honolulu, São Francisco da California, Oakland, Los Angeles, Hollywood, San Diego, Tijuana, Aguacaliente, Mexico, Vera Cruz, Havana, Miami (Florida), Filadelfia, Nova York (onde visitará a Exposição Universal), Providence, New Belford, Fall River, Boston, S. Miguel, Madeira, Gibraltar, Málaga, Granada, Almeria, Valencia, Tarragona, Barcelona, Saragoça, Madrid, Toledo, Cordova, Sevilha, Lisboa.

Antonio J. Lopes

Boa viagem!

Faleceu no hospital o padre Joaquim Sequeira

Na sala de observações do hospital de S. José, faleceu, hoje de manhã, o reverendo Joaquim Sequeira, que ontem ali déra entrada por ter sido acometido de doença, quando viajava num carro electrico, na rua Ferreira Borges.

O ilustre sacerdote—que logo ficou sem fala —era um antigo professor do Seminario de Evora e residia na rua de S. Domingos, á Lapa, 20.

Menor atropelado

Na estrada de Palhavã, foi hoje colhido, por um automovel, sofrendo fractura duma perna, o menor Mario Martins Taborda, de 10 anos, morador na travessa das Laranjeiras, 21 e 23.

A infeliz criança foi conduzida ao hospital de S. José, onde ficou internada na sala de observações.

Gremio da Comarca de Arganil

Amanhã, pelas 21 e 30, realiza-se no Gremio da Comarca de Arganil um magnífico baile, abrilhantado por uma nova e excelente orquestra.

Aos Amadores Fotograficos
Peliculas VERITAS de superior qualidade.

Preços	4 X 6,5	rôlo	5 30	copia	$40
	6 X 9	»	6.00	»	$50
	6 X 11	»	7.50	»	$70

A' venda em todas as casas da especialidade
Representante para Portugal: FOTOGRAFIA ACHILLES
Avenida Almirante Reis, 1, 1.º Andar—Lisboa

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18×24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA — TELEF. 4 7063

A bordo da «Sagres»

celebrou-se hoje a Pascoa dos filhos dos seus oficiais, sargentos e praças

Caracterizou-se por um alto significado moral, a simpatica festa que se realizou esta tarde a bordo do navio-escola «Sagres»—a festa da Pascoa dos filhos dos seus oficiais, sargentos e marinheiros.

Dezenas e dezenas de crianças, acompanhadas por suas mãis e outras pessoas de familia, foram festivamente recebidas no navio. A charanga da «Sagres» executava diversas marchas e vivia-se a bordo uma atmosfera de sã alegria.

Uma deputação de oficiais, sargentos e praças foi apresentar os cumprimentos de boas festas ao seu comandante, sr. capitão-tenente Eduardo Viana, após o que começou animadamente a interessante festa da «familia da Sagres».

Nas acomodações dos oficiais, sargentos e praças foram servidos lanches iguais a todas as crianças, a cada uma das quais foi tambem oferecida uma lembrança.

A festa prolongou-se até ao fim da tarde e todos sairam de bordo encantados com o espirito que presidiu áquela simpatica manifestação de camaradagem entre gente do mar.

Noticias da Arcada

Ministerio da Justiça

Pelo ministerio da Justiça foi mandado abrir um credito destinado ao Reformatorio de S. Fiel.

Ministerio da Marinha

Foi definitivamente fixado o dia 3 de maio para a inauguração do novo Arsenal Naval do Alfeite. O Chefe do Estado será convidado a presidir á cerimonia.

QUEDA DESASTROSA

Nos quartos particulares do hospital de S. José deu hoje entrada Manuel Bernardino dos Santos, de 59 anos, despachante oficial, morador na avenida da Liberdade, 204, 4.º, que, na rua da Junqueira, deu uma queda, fracturando um braço e sofrendo ferimentos na cara.

A Pascoa dos leprosos

A Obra de Assistencia aos Leprosos distribuiu, aos leprosos de Lisboa, da provincia, e aos isolados, roupas, generos de mercearia, tabaco, amendoas, vinho do Porto, e dinheiro.

A Obra de Assistencia aos Leprosos agradece a todos os bemfeitores o auxilio que lhe foi prestado.

O melhor cigarro mentolado que nada afecta a garganta.
A' venda em todas as Tabacarias.
Agentes—Tabacaria Inglesa—Lisboa

ABADIA
Amanhã: Jantar grande, especial, completo, 10$00.
Todos os dias almoços completos, á descrição, 9$00.
Todas as tardes, primoroso serviço de cervejaria-bar, Vermouths e aperitivos. Casa Cosmopolita e ambiente europeu.

BAILE
Realiza-se hoje em casa do prof. de dança Magalhães Pedroso, Largo do Chiado, 15, 2.º. Tel. 2:2616. Traje á vontade.

RETIRO DA SEVERA Telefone 2 9638
Fados e guitarradas. Imitações por **BERTA CARDOSO.**
CONSUMO 2$50 ENTRADA 1$50

CAFE' MONDEGO — Tel. 25676
HOJE: **Frutuoso França, Modesto Maia,** a grande revelação **Deolinda de Sousa.** e a estreia de **Fernando de Freitas.**
Amanhã: **Matinée** as 15 horas.

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Dois grandes filmes vão constituir hoje a Aleluia do publiço cinematografico. «Uma noiva em ferias», com Barbara Stanvick, é destas comedias alegres, frivolas, redomoinhantes, que nos obrigam a rir, constantemente, de tal maneira o seu humor e os seus acidentes são constantes. Nenhuma promessa do seu titulo galante, «Uma Noiva em ferias» é desmentida no capricho alucinante da acção.

«Sombras de Nova York», filme da acção policial intensa, é um documentario romanesco dos «bas-fonds» da grande cidade, feito com nervos, em rajadas violentas de emoção. Estes dois filmes, que são produções de grande classe, exibem-se esta noite no Politeama.

Uma emocionante cena de «Gunga Din». Os «thugs» procuram arrancar a Douglas Fairbanks Junior a confissão do local onde se encontram acampadas as tropas britanicas

Hoje: estreia, no Coliseu, de «O Rei dos Gorilas», filme de aventuras, em 24 partes. Amanhã: «matinée» da Pascoa

O grande acontecimento desta noite é a estreia no Coliseu do colossal filme de aventuras «O Rei dos Gorilas». São 24 partes que prendem e empolgam. Entrecho emocionante, tendo por fundo a selva africana. Cenas de assombro, de valentia e de terror, entre tribus selvagens e animais ferozes! Filme sem igual, de inexcediveis realização e interpretação, com Frankir Thomas e Francis Robinson. O mais barato de todos os cinemas. Amanhã, domingo: «matinée» da Pascoa.

Recitais Alice Oeiras

Hoje, na Radio Renascença, realiza um recital a formosa e apreciada declamadora D. Alice Oeiras — que está preparando, para dentro de pouco tempo, um novo espectaculo, destinado certamente ao mesmo exito dos anteriores.

A Pascoa

NAS AVENIDAS NOVAS

E' festejada na Pastelaria «Dalia» porque, além desta casa possuir um enorme sortido de amendoas e carto nagem, oferece a cada comprador dos seus famosos folares um interessante balão.

As empadinhas de sua criação serão fabricadas durante o dia, sucessivamente.

Avenida Duque d'Avila, 165-A
Telef. 4 5851

Noticias de cinema

O jornal Paramount obteve esta semana um autentico êxito de reportagem. Foi, até hoje, o unico que apresentou aspectos da entrada das tropas nacionalistas em Madrid, num autentico milagre de prestreza e actualidade.

E' interessante frizar que foi ainda aquele jornal o primeiro a apresentar cenas da guerra de Espanha, no nosso país, com a admiravel reportagem do «Ataque, explosão e libertação de Alcazar de Toledo».

O jornal Paramount e o São Luiz—onde sempre se exibe—detém, pois, com justiça, a flamula azul dos jornais de actualidades.

* * *

Gunga Din *vai ser o acontecimento maximo da temporada! Não dizemos isto por palpite—ou por motivos de ordem publicitaria. Limitamo-nos, apenas, a prever que, em Portugal, faça uma carreira, de acôrdo com aquelas que o têm celebrizado nas cidades do mundo inteiro.*

* * *

Raramente vemos um programa tão harmonico e tão completo, como o desta semana, no «São Luiz». E' que todos os filmes—do documentario português ao filme de fundo—são excepcionais!

Com efeito; os 100 metros de lei, desta vez têm merito e têm som: o desenho animado é delicioso de graça e de engenho; o documentario Imagens da guerra de Espanha *(superior ao outro da mesma serie que já vimos) inclui «imagens» de invulgar interesse; o jornal de actualidades, como a tomada de Madrid, pode considerar-se palpitante; e, finalmente,* Viver não custa *excede muito a craveira habitual: é um filme magnifico.*

Registemos estes factos, porque, na realidade, o merecem.

* * *

Gunga Din, *no geito herico dos seus três interpretes, na «panache» que os distingue do guerreiros profissionais, e nas maravilhosas proezas que praticam, bem podia chamar-se* Três Mosqueteiros na India.

Com uma diferença: os três mosqueteiros eram... quatro. Agora são três, em numero, na pele dos soldados de sua graciosa majestade. E nem lhes falta um Planchet, na ocorrencia Gunga Diu, *o nativo que queria ser soldado...*

* * *

Parece estar assente que a estreia de cinéoscopios, o relêvo de 1939, se fará ainda este mês.

Consta-nos que os Embaixadores de Suas Majestades Britanicas vão ser convidados para assistir á primeira apresentação de Gunga Din, *epopeia do heroismo das tropas inglesas, nos confins da India misteriosa e revolta.*

Realiza-se hoje no Capitolio

uma «soirée» até alta madrugada

Herminia Silva

Para solenizar a festa da Pascoa, a empresa do Capitolio organizou para hoje uma grandiosa «soirée», com baile, que se prolongará até alta madrugada.

O programa está cheio de atracções, de molde a conservar os espectadores numa disposição de permanente alegria.

A parte cinematografica compõe-se dos hilariantes filmes: «Os dois zaragateiros» e «Dormitorio de raparigas», e os numeros de variedades estão a cargo de Herminia Silva, a mais castiça e popular interprete da canção nacional, de Maria Luiza, a encantadora e escultural sambista e criadora das mais caracteristicas módinhas brasileiras, e dos artistas Mariluiza e Ramoskine, em bailados modernos e de fantasia.

Durante o baile, que se realiza na pista armada a meio da sala, haverá renhida «batalha» de flôres e de serpentinas entre os espectadores da plateia, dos camarotes e dos balcões.

Para que esta encantadora festa tenha um acentuado cunho familiar, o trajo é de passeio.

Sabado de Aleluia

Hoje no Casino Estoril

Realiza-se hoje no Casino um extraordinario jantar á americana que despertou grande interesse.

Amanhã, domingo de Pascoa, ha o tradicional jantar especial da Pascoa, ao preço de 20$00.

AVENIDA O ESPECTACULO-ACONTECIMENTO DE LISBOA

HOJE: A's 9 1/2 horas — A peça sacra de grande elevação

MARIA MADALENA

Original de «MAXIMO PORTUGAL», pela Comp.ª Teatral Portuguesa

AMANHÃ: «Matinée», ás 4 horas, e «Soirée». ás 9 1/2 h.

APOLO A's 9 e às 11 horas
A REVISTA
O João do Grão
Amanhã: "Matinée" ás 4 horas e duas sessões

EDEN — TEATRO
Hoje, ás 21,30
ESTREIA

da grande produção francesa

CIUME

com a nova vedeta
JANINE DARCEY
e **LOUIS JOUVET**
UM FILME QUE É UMA VERDADEIRA RAJADA DE MOCIDADE E AMOR

COMPLEMENTOS VIVOS

Olimpia Club

HOJE ESTREIA DO **BALLET ROSERAS**

composto de 5 lindas e esculturais artistas em bailes de fantasia

TRIO BANFFY
Lindos bailados internacionais

TANGOS AO MICROFONE
Atracção de grande novidade

Teatro Nacional

HOJE — Sabado de Aleluia, ás 21 e 45, e amanhã, Domingo de Páscoa, **3 ultimas representações** em récitas populares, de

A NODOA NEGRA

PROGRAMAS DE HOJE

São Luiz — HOJE—A's 21 e 30 — Tel. 2117
Viver não custa
com **Janet Gaynor, Douglas Fairbanks, Paulette Godard** e **Billie Burke**
Imagens da Guerra de Espanha

CENTRAL TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 30
ESTREIA
Falso testemunho
com **Erich von Stroheim, Albert Prejean, Jany Holt** e **Louis Jouvet**

ODEON A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
PALACIO A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
Minha mulher duas vezes
com **Loretta Young, Tyrone Power** e **Claire Trevor**
Um sonho côr de rosa
com **Shirley Temple** e **Ch. Farrell**

REX Telef. 2 9656 — A's 21
Um erro judiciario
MARINELLA

TERRASSE Tel. 2 9017
KATIA
Aventuras de reporter

TIVOLI A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
Estreia do grande bailarino de fama mundial
Alexander SWAINE
em 3 unicas exibições (amanhã, matinée)

POLITEAMA A's 21 e 30 — Telef. 26305
Uma noiva em férias
com **Barbara Stanwick**
Sombras de Nova York
com **Louis Hayward**

TRINDADE A's 9 1/2 horas
Aldeia da Roupa Branca
Amanhã: Em despedida
«Matinée», ás 3 1/2 e «soirée» ás 9 1/2 horas

LYS Tel. 48560
KATIA
Aventuras de reporter

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
Andam canções no ar

EDEN A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
ESTREIA
CIUME (gente nova)
Entrée dos Artistas
com **Janine Darcey** e **Louis Jouvet**; e **XII SALÃO AUTOMOVEL, PORTO**

CONDES A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
ESTREIA
Sergio Panine
segundo o romance de **George Ohnet** com **Silvia Bataille. Françoise Rosay, Pierre Renoir** e **Andrée Guise**

CAPITOLIO Telef. 2 7493 A's 21
Os 2 zaragateiros
Dormitorio de Raparigas
Variedades e Baile até de madrugada.

PARIS A's 20 e 30
A Rainha da Alegria
Mr. Moto em Londres

ROYAL Telef. 45037 — A's 21
Revolta nos mares do Sul
Olhos que riem

VARIEDADES: A's 9 e ás 11 horas
EH! REAL!
Revista popular com BEATRIZ COSTA
Amanhã: «Matinée» e duas sessões

TRAFARIA
Costa de Caparica
A Parceria dos Vapores Lisbonenses inicia amanhã as suas carreiras para a Trafaria, partindo os vapores do T. Paço ás:
6,55 — 8,20 — 9,45 — 11,10
12,35 — 14,00 — 15,25 — 16,50

TAVOLA REDONDA

A estrada homicida

«O desastre que me atingiu—escreve o sr. Raul de Oliveira, director dos «Sports», ainda da casa em que lhe foi amputado o braço—foi provocado unica e exclusivamente pela areia que empastava uma curva já de si traiçoeira e cuja perfeição, como ponto de vista tecnico, me parece assaz duvidosa». E o malogrado «sportman» insurge-se contra a prática execrável de transformar as estradas em areais, preguntando-se .. que sistema obedece semelhante processo de conservação, unico no mundo. De facto, apenas em Portugal se recobrem as estradas com areia, elemento resvaladiço por excelencia, a titulo de conservá-las. No estrangeiro, que seja do nosso conhecimento, salpicam-se com areia, desde que sejam alcatroadas. Salpicam-se, isto é, espalha-se uma pazada de areia por dois ou três metros quadrados, de modo a ficar embutida no asfalto ao cabo dumas horas de transito. E' evidente que se a areia fôr em quantidade, a integração não se faz, e em contraposição prepara-se para os carros um meio ideal de derrapagem.

Aqui temos nós um exagero, como a fita de debruar os fatos, como a tromba dos botins, como os quicos das senhoras, em que se sublima a inteligencia nacional. De resto, não é apenas o areamento das estradas a unica ameaça insidiosa á vida dos automobilistas. Em algumas estradas a faixa de rolagem é delimitada por paralelipipedos espacejados quatro ou cinco metros uns dos outros, em vez do meio-fio de pedra. Esses paralelipipedos erguem-se do solo coisa de mão travessa e com as suas faces afiadas parece estarem á espera que a roda lhes toque de raspão para a retalhar como um cutelo. De certo automobilista sabemos nós que inutilizou o carro em semelhante maranha, nas proximidades do Cercal, ficando a dever a Santo Antonio não ter ido parar aos abismos. Sem duvida que este peregrino enfeite das estradas merece emparceirar com o emprego da areia em materia de inventiva. Imaginação tão candida como poética produzirá de tempos a tempos destas e doutras maravilhas. Mas, dado o desastre de que foi vitima o simpático jornalista e outros que passaram em julgado, seria para desejar que houvesse menos originalidade e mais obediencia ás normas e regras estabelecidas na tecnica das estradas de parte de quem dirige tais serviços. Nada de inovações, nada de fantasias! A virtude aqui é macaquear os grandes países de turismo. E os senhores engenheiros que vão riscar as estradas ou que se ocupam de sua actualização, digamos, tenham a santa paciencia de, não ter personalidade e, antes de pegar do teodolito, tirarem a carta de «chauffeur».

Está á testa das Obras Publicas um homem de vontade. Há dias, quando lhe reclamavam contra o traçado lógico da Avenida Marginal, respondeu com sainete, se não enfado: «Não sei fazer estradas pelo ar». Gostamos da ênfase, palavra! Que S. Ex.ª ponha um pouco da sua impaciencia contra a areia, contra o paralelipipedo igualmente pérfido, contra a curva traçada para uso da mala-posta, contra a passagem de nivel, contra a incompetencia, tão inimigos n.º 1 para o automobilista como o volantim da bicicleta, a camioneta que não se quere deixar ultrapassar, o porco que roi a bolota, o homem da vaquinha e a velha que vai rezando pelas almas do Purgatorio.

AQUILINO RIBEIRO

O "Canarias„ vem a Lisboa?

Consta que o cruzador «Canarias»—a mais poderosa unidade da esquadra espanhola—vai efectuar uma viagem em visita oficial aos diversos países que, desde a primeira hora, manifestaram a sua simpatia pelo movimento nacionalista. Seria Lisboa, segundo as mesmas informações, o primeiro porto a visitar, mas em data ainda não designada.

ALELUIA! ALELUIA!

Rex-Bar T. 27391

MUSICA POR FABRE

ABERTO TODA A NOITE

A BORDO DO «LIMA»

Partiu hoje para as ilhas

uma excursão de estudantes da Universidade Tecnica

A bordo do paquete «Lima», que hoje, pelas 15 horas, largou do cais da Insulana, seguiu, em viagem de estudo e de recreio para a Madeira e Açôres, um grupo de alunos finalistas do Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras.

Trinta e nove estudantes são acompanhados pelos professores drs. Gonçalves Pereira e Antonio Maria Godinho.

Entre os finalistas, contam-se os alunos Oscar Carmona Costa, filho do sr. capitão Silva e Costa e da sr.ª D. Cesaltina da Silva e Costa e neto do Chefe do Estado, e Antonio Manuel Pinto Barbosa, filho do nosso amigo sr. dr. Manuel Barbosa e as alunas sr.as D. Francelina Golçalves Rodrigues, D. Maria Alice Guedes Santos, D. Maria Tereza Guedes Santos, D. Olimpia Gonçalves Rodrigues, D. Maria Lima Falcão e D. Edit Neves.

Os srs. drs. Gonçalves Pereira e Antonio Maria Godinho farão a bordo algumas lições sobre geografia e economia insular portuguesa, e nas ilhas realizarão conferencias de caracter cultural.

Os estudantes tiveram uma afectuosa despedida, tendo comparecido no cais muitos professores e colegas dos excursionistas e pessoas de suas familias.

O «Golfinho» regressou hoje

depois de ter percorrido 5.000 milhas pelos mares de Africa

Depois de ter percorrido cêrca de 5.000 milhas e após um cruzeiro de 51 dias pela Madeira Cabo Verde, Guiné e ilhas Selvagens, entrou esta manhã no Tejo o submarino «Golfinho», do comando do sr. 1.º tenente Ferreira de Oliveira, que foi aguardado, nas alturas de Algés, pelo comandante da esquadrilha submarina, sr. capitão-tenente Nuno de Brion, e pelo sr. 1.º tenente Manuel Bastos, comandante do «Espadarte», os quais seguiram numa vedeta ao encontro do navio. Os outros submarinos receberam o «Golfinho» com os sinais de boas vindas e, na base de Belem, a equipagem era aguardada por pessoas de suas familias, oficiais, etc. A viagem—a primeira, no genero, que um submarino português efectuou—decorreu sem novidade e o navio comportou-se admiravelmente. A guarnição desenvolveu um esforço apreciavel que está, de resto, em harmonia com as tradições dos nossos submarinistas. Os indigenas da Guiné manifestaram verdadeiro espanto ao vêr o «Golfinho» sumir-se nas aguas e reaparecer novamente, constituindo os exercicios, para eles, um espectaculo que profundamente os impressionou. O «Golfinho» teve, por toda a parte, recepções muito afectuosas. A equipagem traz da Guiné um pequeno jacaré vivo, que será conservado por algum tempo na base de Belem. Mais tarde, possivelmente, a gente do «Golfinho» oferece-lo-á ao Jardim Zoologico. A nossa gravura mostra o submarino «Golfinho» momentos depois de amarrar á sua boia na base de Belem

MAXIM'S

HOJE — SABADO DE ALELUIA

GRANDE NOITE DE FESTA

Sensacional programa de Variedades pelas esculturais bailarinas do BALLET FAIRIES — LILIAN WIDMANN

ORQUESTRA TOSELLI

Admitem-se senhoras mascaradas

O «DIARIO DE LISBOA»

Mais referencias

dos jornais de Lisboa ao nosso 18.º aniversario

O nosso prezado colega A Noite — *cujo ilustre director, sr. dr. Augusto de Castro, teve a gentileza de vir pessoalmente apresentar-nos os seus cumprimentos — referiu-se ontem, nêstes termos, ao nosso 18.º aniversario:*

«Completa hoje 18 anos de existencia o nosso prezado colega *Diario de Lisboa*.

Ao nosso querido amigo dr. Joaquim Manso, seu ilustre director e camarada dos mais brilhantes e leais, a Pedro Bordallo Pinheiro, actividade superior ao serviço dum espirito invulgar; a toda a distinta pleiade de jornalistas que constituem a sua Redacção, as nossas saudações pela data de hoje.»

Por sua vez, o nosso estimado colega A Voz *escreveu hoje:*

«Fez ontem anos o nosso brilhante colega *Diario de Lisboa*. São 18 anos de existencia jornalistica, exercida sempre sob a observancia dos principios que o informaram desde o inicio da sua publicação.

Jornal moderno, desde a primeira hora tem sabdo manter a mesma linha elegante que o impôs ao publico lisboeta.

A todos os nossos camaradas do *Diario de Lisboa* e em especial ao seu ilustre director, sr. dr. Joaquim Manso, e gerente sr. Pedro Bordallo, desejamos que se prolonguem as suas prosperidades como merecem».

Aos nossos dois colegas agradecemos sinceramente tão amaveis referencias.

Uma homenagem

aos srs. general Carmona e dr. Oliveira Salazar

O pessoal do posto do Comissariado do Desemprego da freguesia das Escolas Gerais, instalado no edificio do antigo Paço de S. Vicente de Fora, prestou hoje uma significativa homenagem ao Chefe do Estado e ao Presidente do Conselho, cujos retratos foram ali inaugurados, pelas 11 horas.

Assistiram ao acto, além de todo o pessoal em serviço naquele posto, e de setenta e um invalidos subsidiados pelo Fundo do Desemprego, que entusiasticamente se associaram á homenagem, os srs. Pedro Guia, José Correia de Melo e Viriato Bordalo Coelho, representantes da Central do Comissariado; Manuel Caetano Junior, presidente da Junta de Freguesia; José Pedro Martins, da comissão da União Nacional, e Custodio Rodrigues Portinhas.

Os retratos, que se encontravam cobertos com as bandeiras portuguesa e da União Nacional, foram descerrados pelos srs. Manuel Caetano Junior e José Pedro Martins, tendo usado da palavra os srs. Vitorino Carvalho Henriques e Raul Ernesto Pinto, funcionarios do posto, que salientaram o significado da homenagem e enalteceram a obra patriotica do Estado Novo, pondo em destaque as virtudes e as altas qualidades de caracter e de patriotismo dos srs. general Carmona e dr. Oliveira Salazar, postas ao serviço do ressurgimento do país.

A Espanha e a França

Lequerica apresentou credenciais ao presidente Lebrun

PARIS, 8—Lequerica apresentou as suas credenciais ao Chefe de Estado. No seu discurso, o embaixador declarou que a Espanha concentrara todas as suas energias numa luta decisiva para a sua existencia e que depois dos enormes sacrificios feitos na cruzada pela sua independencia, ordem e civilização ocidental, regressa á sua actividade externa animada de propositos de concordia internacional como foi sempre seu timbre.

O presidente da Republica agradeceu, seguidamente, os votos do embaixador, a quem significou a sua colaboração para os fins que o embaixador tem em vista.—(Havas).

PELA P

Adquira um li

WELCO

Receptores desde 300$00 —

Casa do Radio — 113, R. S.

A Semana Santa

A ALELUIA

foi celebrada em S. Domingos que serve de Sé

e em todos os templos de Lisboa

Ressurrexit» — ressuscitou. Aleluia á face da terra e no coração de todos os homens de boa vontade!

Hosanas, canticos, salmos jocundos — enxutos os olhos das doces mulheres, aquietado o espirito dos discipulos, renovado o fervor das filhas de Jerusalem — fizeram o grande coral mistico e eterno em que se enflorece ainda hoje a Pascoa.

O mundo começou a ser um mundo novo de misericordia. Transfigurado da humanidade para a divindade — Cristo reina.

O fenomeno social, que adveio da consumação e da realização das profecias, transferiu o poder dos homens, deu uma outra organica temporal. Misturados os perfumes da mirra e do incenso com os castos aromas dos nardos e dos laranjais — simbolos da vida pelo espirito e pela beleza — a Aleluia criou na terra de Deus uma aurora triunfal de Paz.

Ressurrexit!

Renova-se todos os anos, na sumptuaria liturgica, o misterio, através do drama da Paixão, a que a Aleluia pôs termo.

A simbolica adquiriu a fôrça soberana da lei. Ao sol da primavera, com o divino Rabi transportado dos dulcissimos horizontes da Palestina para o coração universal da Fé — sabado de Aleluia celebra-se na Igreja, através das suas cinquenta mil igrejas, numa esperança perpetua de rehabilitação dos êrros.

Assim seja, neste ano de 1939, como no primeiro do Imperador Tiberio, o diziam as escrituras e o desejou Cristo, filho do homem, conhecedor da maldade dos homens.

Nos diversos templos de Lisboa

Em todos os templos de Lisboa se celebrou a Aleluia, com as naves cheias de fieis.

Em S. Domingos — servindo de Sé Patriarcal — realizou-se o Pontifical, sem a presença dos prelados. As cerimonias começaram pela benção dos lumes, canticos das profecias, benção da agua baptismal.

Receberam nesta altura o baptismo três adultos, facto a que os proselitos emprestam sempre grande significado.

Com o fundo coral dos alunos do Seminario dos Olivais, a missa de pontifical comum foi celebrada pelo Arcipreste dr. Pereira dos Reis, servindo de presbitero assistente o beneficiado João Ferreira.

Assistiu todo o Cabido da Sé. A igreja de S. Domingos, na grandeza de sua nave, em cujas colunas os capiteis estão vestidos de oiro torrado, estava replecta de fieis. Quando se cantou a Aleluia, descobriram-se os altares e o Sol entrou, a quebrar a meia luz soturna dos dias da Paixão. O repique dos sinos, o ambiente de rosmaninho, o fluxo e refluxo das gentes, os salmos e litanias — são já os da Pascoa portuguesa de todos os tempos.

O sr. Cardial Patriarca, que já saiu do periodo da convalescença, deve presidir amanhã ás cerimonias da Pascoa, neste S. Domingos tornado Sé — sem a patine da idade.

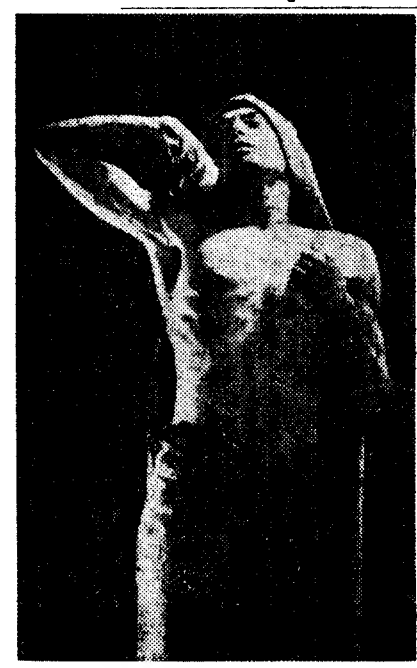
Dois aspectos da «Aleluia» no templo de São Domingos

UM GRANDE ACONTECIMENTO

O corpo de oiro de Swaine

que fez empalidecer a estrela de Nijinsky

vai rutilar hoje no Tivoli



O bailarino Swaine

O corpo de Swaine é esculpido em musica. Todo ele é um ritmo, Mosart, Falla, Debussy, Stravinsky cantam na euritmia fascinante das suas linhas. Dir-se-ia um Deus roubado ao Olimpo grego, daquelas figuras de faunos, lançadas nas florestas das colunas helenicas, que são o proprio genio do vento. Nijinsky morreu, talvez por que sentiu um dia não poder vencer as leis da gravidade. Então, surgiu este efebo admiravel, aligero como um perfume, que arrancou os ultimos simbolos do bailado, aqueles que mal se divizavam, no ceu encoberto da poesia pura, que o homem transfigura em cadencias de plastica artistica. Foi uma revelação.

Um fulgurante relampago como que assombrou o ceu. Choveram estrelas de oiro. Um mago coreografico havia nascido. Era Swaine. O seu campo de labareda retorcia-se ora como uma voluta, desfolhando-se em capiteis de acanto, ora fino ductli, cinzelado de oiro, vibrando como a corda duma harpa. Swaine sagrou-se o maior bailarino do mundo. Quizemo-lo ouvir, hoje, no Tivoli .O grande artista está no palco, combinando a côr das rotundas, onde o seu corpo vai inscrever, como nos baixos relêvos, uma admiravel estatuaria coreografica. Recebe-nos com um sorrizo penetrante, agudo. Qual a sua alma?

—O bailado que gosta mais?

—Dificil dizer-lhe! Sinto cada dia um, conforme o meu estado de ascensão fisica! Por vezes, não me contenho no desenho musical. Rompo as malhas da harmonia. Adivinho que me evado, que fujo, distanciando-me da terra...

E depois:

—Tenho medo de perder a realidade. Entre os mais belos, em que a inspiração é momento de graça, de poesia abstrata de sonho fixado, entre os dedos, como farrapos de nevoa,—sem duvida o «Aprés midi d'une faune». A floresta, a manhã clara que rompe, entre os massiços de verdura, o borbotar da agua das fontes, a embriaguês silvana... tudo isso me corre na epiderme, pretende interpretar-se na minha carne.

Swaine fala-nos depois, no «Ceifeiro», sua obra capital da dansa, grande pagina da vida rural, de acordes claros, solares, em que ele maravilhosamente sugere alegria da terra, o trabalho do homem, o esforço do pão.

E mais não diz, o grande artista que Nova York, Filadelfia, Londres, Roma, Berlim aclamaram em apoteose. Esta noite, o publico de Lisboa, culto e requintado, vai consagra-lo. No seu «carnet de route» artistico, falta-lhe esse apontamento simpatico. Tê-lo-á, decerto.

O PORTO pelo telefone

Comemorações do 9 de abril

PORTO, 8.—No consulado da França realizou-se uma recepção que o consul daquele país nesta cidade deu em honra das autoridades portuenses. Assistiram as figuras mais representativas da cidade, elementos do corpo consular e da colonia francesa e espanhola.

Foi servido um «Porto de honra», que serviu de pretexto para significativos brindes alusivos á fraternidade franco-portuguesa.

ASCOA
ndo receptor
RADIO
Facilidades de pagamento
Nicolau, 113-Tel. 2 1578

Chegou hoje a Lisboa

O director de «Os Sports»

No «rapido» do Norte chegou hoje a Lisboa, ás 14 horas, na companhia de sua esposa, sr.ª D. Alda de Oliveira, de sua cunhada e o jornalista Rodrigues Teles, Raul de Oliveira, director de «Os Sports», que foi vitima, ha três semanas, no trajecto Braga-Porto, dum desastre que vivamente impressionou o país.

Era aguardado na «gare» do Rossio por um numeroso grupo de amigos, jornalistas, dirigentes de clubes e de varios organismos, pessoas muito conhecidas no meio desportivo, os quais lhe prestaram uma carinhosa recepção.

Raul de Oliveira, vivamente impressionado, escondendo com dificuldade a sua transparente comoção, agradeceu a todos o amigo acolhimento. Depois, no automovel dum amigo, dirigiu-se para a sua residencia, acompanhado das pessoas de familia e dos jornalistas de «Os Sports», que compareceram na sua totalidade.

EXPOSIÇÃO DE SÈVRES

Amanhã ainda se encontra patente ao publico, sendo o ultimo dia, a exposição de porcelanas «Sévres», no Museu de Arte Antiga.

9 de Abril

Organizada pela comissão administrativa da Agencia de Lisboa, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, uma romagem ao talhão privativo da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, no cemiterio Oriental, a cuja cerimonia dão o seu concurso os combatentes estrangeiros residentes em Portugal, União dos Invalidos da Guerra, Secção Auxiliar Feminina, etc.

Uma deputação de combatentes franceses, juntamente com a comissão administrativa da Agencia de Lisboa, deporá um ramo de flôres na base do monumento nacional aos mortos da Grande Guerra na Batalha (Sala do Capitulo). Junto ao tumulo dos Soldados Desconhecidos será prestada homenagem pela comissão central administrativa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, presidida pelo sr. general Daniel de Sousa, que, após a cerimonia, dará a partida aos concorrentes da prova ciclista

PÁSCOA FLORIDA! AMENDOAS DELICIOSAS!
— são as gratas exclamações de quem visita a SUISSA — Rossio, 96-98.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

6677 .... 400.000$

6676 Aprox. ao 1.º premio **2.230$**
6678 Aprox. ao 1.º premio **2.230$**

2760 .... 30.000$

1412 .... 10.000$

6684 .... 7.000$

Premiados com 2.000$00

1178 4660 4851 7253 7282 7418 7859 9260 9349

Premiados com 1.000$00

481 782 820 1576 1860 2200 2313 2398 2901 3096 3314 3386 3703 3790 3985 4684 4959 5461 5734 6021 6863 7086 7844 8824 9336 9648 9653

Premiados com 300$00

DEZENA

44 62 78 82 83

CENTENA

104 191 198 223 243 253 256 261 330 332 346 350 374 402 436 526 537 540 542 547 586 613 622 623 650 657 660 682 683 693 694 792 801 854 862 863 867 869 889 905 910 913 918 993

MIL

1006 1040 1075 1113 1134 1150 1156 1164 1169 1222 1241 1246 1258 1259 1269 1277 1292 1313 1316 1347 1356 1379 1400 1402 1422 1449 1475 1506 1531 1544 1546 1572 1581 1608 1653 1667 1672 1705 1710 1746 1772 1775 1805 1813 1845 1859 1895 1899 1910 1924 1933 1963 1994

DOIS MIL

2007 2026 2031 2032 2042 2058 2072 2078 2086 2090 2105 2112 2160 2162 2177 2194 2218 2220 2221 2233 2243 2269 2273 2291 2299 2326 2346 2430 2437 2440 2451 2458 2464 2471 2485 2498 2525 2546 2563 2581 2606 2636 2660 2680 2691 2705 2711 2744 2752 2754 2758 2772 2806 2827 2836 2846 2853 2856 2862 2863 2881 2893 2898 2938 2956 2974 2997

TRES MIL

3009 3014 3020 3025 3039 3043 3069 3106 3132 3133 3153 3164 3181 3231 3236 3243 3264 3303 3312 3357 3365 3369 3373 3393 3402 3411 3460 3471 3474 3484 3527 3532 3538 3548 3551 3556 3563 3568 3570 3624 3643 3702 3735 3746 3752 3758 3768 3769 3782 3792 3814 3844 3853 3881 3890 3943

QUATRO MIL

4003 4057 4124 4152 4153 4196 4199 4202 4204 4208 4221 4230 4233 4243 4247 4259 4260 4261 4295 4302 4306 4309 4310 4332 4367 4378 4381 4409 4417 4429 4432 4436 4452 4461 4473 4477 4485 4500 4502 4506 4411 4523 4546 4552 4559 4566 4576 4593 4594 4599 4641 4654 4668 4683 4696 4717 4731 4810 4842 4873 4906 4934 4956 4957 4968 4974 4981 4988 4990 4996

CINCO MIL

5015 5041 5063 5077 5142 5144 5189 5192 5202 5206 5207 5234 5242 5260 5299 5307 5314 5334 5384 5393 5400 5416 5441 5451 5464 5469 5526 5530 5550 5553 5561 5564 5603 5611 5619 5650 5672 5707 5712 5724 5727 5730 5735 5736 5745 5748 5784 5789 5800 5808 5835 5843 5848 5851 5879 5897 5950 5959 5972 5973

SEIS MIL

6013 6050 6051 6063 6085 6102 6149 6156 6164 6173 6177 6187 6219 6225 6231 6241 6260 6282 6307 6349 6374 6405 6412 6426 6432 6438 6458 6463 6467 6472 6497 6502 6506 6509 6519 6531 6533 6583 6612 6616 6701 6724 6737 6774 6796 6804 6838 6841 6878 6883 6899 6931 6938 6950 6989 6994

SETE MIL

7030 7043 7055 7065 7102 7105 7106 7113 7130 7147 7148 7184 7196 7202 7245 7254 7261 7264 7303 7307 7345 7353 7358 7367 7372 7381 7386 7392 7393 7421 7427 7473 7475 7488 7503 7521 7561 7579 7581 7584 7594 7603 7605 7627 7628 7645 7688 7689 7694 7699 7707 7713 7745 7759 7773 7803 7834 7836 7838 7910 7916 7936 7954 7967 7981

OITO MIL

8012 8016 8025 8041 8042 8066 8092 8108 8109 8124 8135 8152 8156 8171 8176 8178 8182 8185 8203 8215 8235 8250 8277 8292 8294 8296 8312 8322 8354 8355 8367 8374 8388 8389 8429 8431 8456 8462 8528 8556 8579 8585 8600 8602 8614 8638 8642 8658 8660 8669 8706 8740 8768 8769 8773 8778 8783 8786 8795 8802 8845 8849 8850 8852 8865 8914 8929 8934 8945 8985 8998

NOVE MIL

9002 9009 9029 9033 9054 9078 9117 9145 9152 9153 9157 9175 9177 9195 9253 9254 9284 9303 9318 9319 9338 9352 9354 9357 9363 9371 9392 9402 9413 9417 9469 9471 9481 9489 9531 9536 9560 9563 9570 9586 9589 9602 9614 9616 9625 9635 9639 9650 9654 9655 9680

Os numeros 6601 a 6700 e 2701 a 2800 são premiados com 400$00, por corresponderem, respectivamente, ás centenas dos **primeiro e segundo** premios recebendo qualquer outro que por sorteio lhes caiba.

Os numeros cuja terminação sejam em 7 e 4 têm o premio de 200$00.

A TALUDA - 6677
400 - CONTOS
Foi vendida na casa
Gouveia & Silva
bilhete inteiro,
numero certo.
84-Rua da Assunção-86
(proximo á rua do Ouro)

TABACARIA
ASTORIA
P. da Liberdade, 12—Porto
6677 400 contos
Vendido nesta casa em bilhete inteiro.

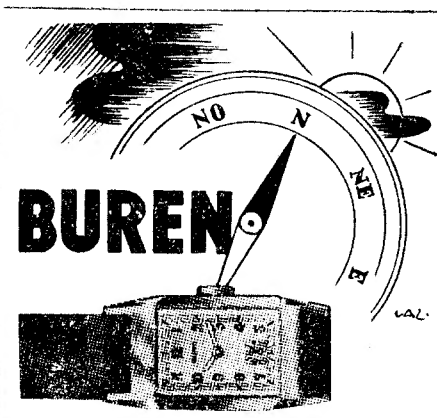
N. B.—O numero da Sorte foi recebido da Casa Gouveia & Silva—de Lisboa—e revendido pela TABACARIA ASTORIA á CASA SOARES.

O 2.º PREMIO
NO N.º 2760
30.000$00
Foi vendido pela afortunada casa
Novo Paradeiro da Fortuna
Poço do Borratem, J. L.
Tel. 22340

Mais uma rajada de Sorte, para a ESFERA DA SORTE. Vendeu hoje o 4.º Premio no n.º 6684 — (numero certo desta casa). Grande palpite para a proxima semana, assim como para a lotaria de Santo Antonio. Bilhetes à venda aos preços correntes

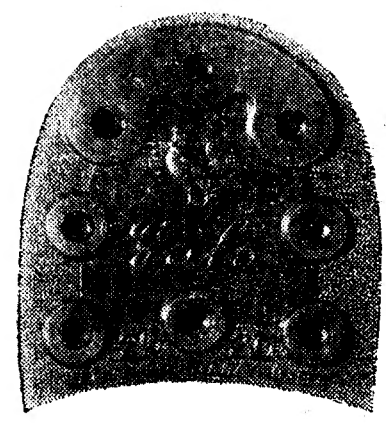
Mais uma vez
a
CASA SOARES
P. Almeida Garrett, 14
(em frente á rua do Loureiro) — PORTO
deu a sorte grande
6677... 400 contos
Esta casa deu em março dois primeiros premios e um segundo
A casa mais feliz do País

1412
O numero 1412, que hoje obteve o 3.º premio, foi vendido na feliz CASA TRAVASSOS, da rua da Palma, 43, onde é certo em todas as lotarias.



ANTI-MAGNETICO
insensiveis a fenómenos magneticos orientam

SALTOS
Galo
LEACOCK


OS MAIS RESISTENTES
OS MAIS DURAVEIS
PREFERIDOS EM TODO O PAÍS
PELA SUA EXCEPCIONAL QUALIDADE
A venda em todos os estabelecimentos da especialidade

ZAGAL
E' DAS CARPETES MAIS ECONOMICAS E CONFORTAVEIS A MELHOR DE TODAS
Deposito Geral:
Sociedade de Tapeçarias L.ª
R. Augusta, 126-130

ESTRANGEIRO

"LINOLEUM"
A cobertura de mais categoria para soalhos
FIGUEIROA REGO, LTDA.
Rua da Prata n.os 209 a 213

EXISTE NA AMERICA

O movimento «Pare, Hitler»

NOVA YORK, 8.—A Federação Democratica hungara da America do Norte dirigiu ao ministro da Hungria em Washington um telegrama anunciando que esta organização se pronunciara a favor do movimento «Pare, Hitler». Este telegrama pede ao ministro que transmita ao governo hungaro, em nome dos 150.000 membros da Federação «a garantia do nosso apoio á proposta da Inglaterra e dos outros governos democraticos para resistirem á agressão nazi e nos juntarmos ás democracias europeias no bloco «Pare, Hitler», a-fim de defender a independencia e a integridade da Hungria.—(Havas).

5 mortos e 35 feridos

num choque de comboios

BOGOTA', 8.— Ontem, pelas 12 horas e 30, um comboio especial, que costuma organizar-se nos dias feriados, chocou com um comboio ordinario que estava a meter agua no quilometro 20, entre as estações de Virginia e de Girardot. Morreram 5 pessoas e ficaram feridas 35. Entre os mortos, figuram duas mulheres e duas pequenitas. A emoção, que é geral, torna-se mais intensa pelo facto de não se terem publicado jornais na quinta e sexta-feira santas.—(Havas).

Exploração de manganez

na Republica da Costa Rica

NOVA YORK, 8.—O «New York Times» diz em telegrama de S. José (Costa Rica) que o jornal «Tribuna» publicou um artigo anunciando que os governos alemão e italiano pensam em explorar os depositos de manganez na Costa Rica. Segundo a «Tribuna» a exploração destes depositos será financiada para a exportação de manganez para a Alemanha e Italia.—(Havas).

Pensão Beiga
R. Actor Taseo, 11 (Rotunda) Tel. 40529
Tem agua corrente quente e fria em todos os quartos e aquecimento central

Pensão Castro
Com quartos confortaveis para casal e pessoa só. Comida com abundancia. Almoços e jantares ao domicilio. Recebem-se comensais.
Avenida da Liberdade, 53, 2.º, D.

MALAS-ARMARIO
«Oshkosh» e «Hartmann», modelos exclusivos e artigos do nosso fabrico preferidos pela «elite» viajada.
CASA DAS MALAS
180—RUA DO OURO—182
110—RUA DA PRATA—114

Pensão Beiramar
Estoril — Telef. 420
PREÇOS ESPECIAIS — Almoços a 10$00

Opiniões da Imprensa estrangeira

Sobre a conquista da Albania

O «Jour-Echo de Paris» diz:

«Uma grande nação cristã escolheu a Sexta-feira Santa para se precipitar sobre um pequeno povo quasi sem defesa. A Albania é o primeiro que ha alguns anos, encara o seu desaparecimento de armas na mão. A's conquistas pela força, sucede pois a era das que se farão pelo ferro e pelo fogo. E' impossivel que os vizinhos da Albania não se sintam directamente ameaçados».

O «Figaro» escreve:

«Sob reserva daquilo que possam corrigir os relatos veridicos, a destruição, a tiros de obuzes, dalgumas pequenas fortificações do pobre litoral albanês e á efusão de sangue que acompanhou a operação italiana são um espectaculo repugnante. Esta conquista atinge directamente a essencia do acôrdo italo-inglês. As bases italianas—militares e navais—na Albania modificarão sensivelmente o equilibrio das defesas inglesas do Mediterraneo e no Proximo Oriente. Politicamente é um golpe directo á tentativa de Londres para reagrupar as resistencias do sudeste europeu. Depois da via maritima, o fascismo tenta barrar as estradas de terra em volta dos Estados balcanicos. Põe mais um prego na porta que protege, ao sul, a marcha do Reich para leste. A Inglaterra, como primeira potencia naval interessada, tem agora mais decisões a tomar do que palavras a dizer».

«L'Aube» afirma:

«A lentidão das falsas precauções e as habilidades ainda não cessaram. O canhão que massacra um povo bravo, mas quasi sem armas, deve despertar tudo que no mundo tenha consciencia, todos os que são voluntariamente surdos ao perigo que uma associação de malfeitores faz correr ás nossas patrias e a toda a civilização».

«L'Ordre» esclarece:

«Importa agora que as negociações anglo-russas terminem o mais cedo possivel assim como as anglo-turcas e que, nem umas nem outras, sejam retardadas sob o pretexto de que previamente a questão da Romenia deve ser solucionada».

O «Journal» informa:

«Para a França e para a Inglaterra, o ponto essencial é medir as possiveis repercussões da acção italiana. Além da violação da independencia dum pequeno povo, que não pode deixar de causar grande emoção, ha nesta questão o grande problema do equilibrio e do «statu quo» mediterranico».

A «Republique» pregunta:

«Qual é a reacção dos italianos? Não se sabe tambem o que pensará de tudo isto o Papa, bem como trinta e quatro cardiais italianos e todo o povo cristão da Italia—cristão e supersticioso, pois ontem era Sexta-feira Santa».

O «Times» diz:

«A operação seguiu as linhas habituais da estrategica totalitaria. Contudo desta vez a arma da surpresa não foi embotada por explicações previas ou com a procura de pretextos. A escolha da Sexta-feira Santa devia sem duvida tambem constituir um elemento cinico no plano de dissimulação. O golpe vibrado pelo Duce faz parte da resposta concertada ao movimento de consolidação empreendido entre as potencias não agressivas. Em seu proprio nome, e em nome de alguns outros paises, a Inglaterra tem interesses vitais a defender no Mediterraneo e tenciona inteiramente defende-los, se fôr necessario».

O «News Chronicle» sugere:

«Mussolini cometeu um dos crimes mais vis da sua carreira—o perjurio. Feriu consciencias do mundo inteiro, incluindo a da Italia».

O «Daily Express» escreve:

«O crime é tanto mais terrivel quanto é certo que a Italia estava ligada por um tratado de assistencia ao povo que atacou. Os seus argumentos são futeis. O subito atentado e a sua brutalidade são dignos do outro parceiro do eixo. Deixemos a estas coisas a sua justa proporção. Que a violencia desses actos não nos leve a opiniões alarmistas. Não se trata dum atentado á paz geral do mundo. E' uma mudança dum pais, que estava sob controle italiano, para o protectorado italiano».

O «Daily Telegraph» recorda:

«A ultima iniciativa do eixo comporta uma grave ameaça para a segurança de todas as potencias do entendimento balcanico: Yugo-Eslavia, Grecia, Romenia e Turquia. As repercussões da questão albanesa não terão sem duvida efeitos só na Europa, pois a Albania é um pais muçulmano e é já evidente que todo o mundo muçulmano foi rudemente impressionado pela agressão contra os seus correligionarios».

O «Voelkisher Beobachter» anuncia:

«Roma restabelece a ordem na Albania. O rei Zogu é o responsavel pela feição que tomaram os acontecimentos. As perseguições das minorias na Moravia e na Boemia, repetiram-se na Albania quanto aos italianos. O mundo democratico devia compreender a lição».

O «Lokal Anzeiger» escreve:

«A Alemanha não poderia compreender nem tolerar que potencias como a França e a Inglaterra, que nenhum interesse têm na Albania, se intrometam na acção da Italia. Vale isto para todos os Estados europeus sem excepção».

O «B. Z. Amittag» declara:

«Os acontecimentos da Albania são um assunto puramente italiano. O povo da Italia sabe que o povo alemão está a seu lado».

O «12 Uhr Blatt» avisa:

«As agencias e a Imprensa dos paises democraticos iniciaram uma campanha de barbaridades a proposito da Albania».

O «Journal de Genève» afirma:

«A Italia quere assenhorera-se do canal de Otranto. Quando nos lembramos do papel capital que teve o canal, quando da guerra naval de 1914 a 1918, é facil perceber que as razões invocadas são um pretexto para se alcançar uma finalidade estrategica».

O «Baslernach Richten» (Suiço) diz:

«Terrivel perturbação da paz pascal. Se a Inglaterra deixa violar, em plena crise, o «statu quo» do Mediterraneo, perder-se-á o prestigio britanico nos Balcans e no Mediterraneo oriental. Não haverá que estranhar, no caso da Inglaterra se desinteressar, se os hungaros penetrarem na Transilvania e os alemães invadirem qualquer outro territorio que os interesse. Todo o prestigio que trouxe á Inglaterra a acção diplomatica anglo-polaca pode esboroar-se dum momento para o outro».

O «National Zeitung» (suiço) afirma:

«A acção italiana visa, além da Albania, a politica britanica e constitue a resposta do eixo aos acôrdos de Londres. Pretende pôr-se á prova a resolução e o espirito de reacção da Inglaterra contra a politica dinamica de violencia e intimidação».

«La Suisse» sugere:

«Não nos parece que qualquer intervenção militar estrangeira venha perturbar as operações militares da Italia. Mas a Italia corre o risco de se zangar, novamente, com a Inglaterra».

O «Social Demokraten» (sueco) diz:

«Mussolini festeja a Sexta-feira Santa bombardeando violentamente as cidades albanesas».

O «Yeni Sabah» (turco) declara:

«A Italia não tem desculpa nenhuma. O atentado italiano faz correr o risco dum conflito que será dificil localizar Mussolini com a violação da peninsula balcanica projecta, evidentemente, violar outros Estados. A Turquia deve tomar uma atitude prudentemente defensiva, pois o seu dever é resistir a qualquer potencia europeia que tente meter o pé na peninsula balcanica».

O «New York Times» declara:

«A Albania, pais fraco e pequeno, era uma presa tentadora para a Italia e uma vitima perfeita aos olhos de Mussolini que viu desmascarado o seu «bluff». A França recusou-se a satisfazer as reivindicações italianas; e a Inglaterra preparou-se activamente para assumir as suas responsabilidades. O governo de Mussolini voltou-se então para a Albania para provar que a Italia é uma nação formidavel. A Alemanha teve os seus triunfos; agora a Italia tem de que se orgulhar...».

«Il Giornale» (tunisiano) escreve:

«A acção italiana na Albania era uma necessidade depois da Italia ter compreendido que a Tunisia está bem guardada».

O «Petit Matin» (tunisiano) regista:

«A atitude italiana está em contradição com as afirmações feitas pelos italianos aos muçulmanos. As ilusões dos que apresentavam Mussolini como protector do Islão, depois dos ataques dos seus aviões contra cidades abertas habitadas em parte por muçulmanos, desvaneceram-se».

Sobre a atitude da Espanha

«L'Ordre» diz:

«A entrada de italianos e alemães em Espanha criará o perigo do corte de comunicações da França. Hoje um novo perigo se desenha. Os estados maiores de Berlim e Roma preparam, tanto em Marrocos como na fronteira pirenaica uma diversão, destinada a manter os contingentes franceses longe da zona principal de operações. Não chegou a hora de mudarmos de metodo?».

A «Republique» afirma:

«Não importa que os espanhois tenham aderido ao Pacto anti-comunista. Eles nunca aceitarão que os italianos fiquem em Espanha. Contemos com o orgulho espanhol».

Campo Pequeno
AMANHÃ, ás 16 horas
A PRIMEIRA CORRIDA DA ÉPOCA
8 TOIROS de casta espanhola do sr. Joaquim de Oliveira Fernandes
Espadas: Juan Lopez e Martin Bilbau
Cavaleiros: Fernando Salgueiro e D. Vasco Jardim
Bandarilheiros, além dos espadas, os nossos principais artistas de pé
UM VALENTE GRUPO DE FORCADOS
Balcões (fauteuils) 20$00, Sombra 18$00, Sombra-Sol 13$50 e Sol 9$00, 6$00 e 4$00

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — «Nodoa Negra».
AVENIDA — ás 21 e 30 — «Maria Madalena».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«João do Grão».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e 23.—«Eh, real!»

CINEMAS

S. LUIS—A's 21 e 15.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
TRINDADE—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
COLISEU — A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

Reuniu-se em Londres um conselho de ministros

Chamberlain regressa esta noite á capital
A oposição pediu a convocação do Parlamento

LONDRES, 8.—O chefe trabalhista Attlee esteve de manhã em Downing Street, onde deixou uma carta pedindo a convocação do Parlamento. O leader liberal «sir» Archibald Sinclair, telegrafou ao Primeiro ministro no mesmo sentido. Este telegrama era tambem assinado por lord Crewe, chefe da oposição liberal na Camara Alta.

Corre que o Parlamento se reunirá, de facto, em meados da proxima semana.

O conselho de ministros terminou cêrca das 13 horas.

A atitude do governo, acêrca do discurso de lord Stanhope, foi objecto de uma moção de censura votada na conferencia da União Nacional dos Jornalistas, realizada ontem em Bristol.—(Havas).

LONDRES, 8—A's 11 e 30 reuniu-se em Downing Street o conselho de ministros, para examinar a situação criada pelos acontecimentos da Albania.

Na ausencia do Primeiro ministro, que está na Escocia, presidiu á reunião «sir» John Simon. Não puderam comparecer Kingsley Wood, ministro do Ar, Ernest Brown, ministro do Trabalho Hore Belisha, ministro da Guerra, e lord Stanhope, primeiro Lord do Almirantado.

Halifax fez uma exposição sobre os acontecimentos.

Anuncia-se que Chamberlain regressará ainda esta noite de Aberdeen, na Escocia, á capital.—(Havas).

—o-o-o—

Viagens e conferencias diplomaticas

BERLIM, 8.—Beck atravessou Berlim, de regresso a Varsovia. Na estação de Zoologischer Garten o embaixador da Polonia subiu para a carruagem especial do ministro e conversou com ele até á estação da Silesia. Nesta estação Beck foi cumprimentado por von Halem, chefe adjunto do protocolo, e por todos os membros da embaixada que, pouco depois, seguiu viagem para Varsovia.—(Havas).

ISTAMBUL, 8.—Gafenco, chegou a Istambul num navio de guerra romeno. Avistar-se-á com o ministro dos Estrangeiros turco e com outros homens de Estado chegados especialmente, esta manhã, de Ankara. Contrariamente á versão oficial de que esta visita havia sido projectada ha tempos, os meios politicos dizem que foi subitamente decidida por causa dos acontecimentos do Adriatico. O conselho de ministros turco reuniu-se ontem. Parece que foram examinados compromissos reciprocos dos Estados balcanicos.—(Havas).

PARIS, 8.—O embaixador da Polonia em Paris, informou em detalhe Bonnet sobre as conversações que teve em Calais e Bruxelas com Beck, o qual se mostrava muito satisfeito com a sua viagem a Londres, declarando que virá a Paris dentro de algumas semanas.—(Havas).

VARSOVIA, 8.—Valdemaras, antigo presidente do Conselho lituano, chegou a Vilna, onde passará as festas da Pascoa.

PARIS, 8—Bonnet recebeu o embaixadorn da Polonia.—(Havas).

Os italianos esperam que se agrave a tensão germano-polaca

ROMA, 8.—Os observadores italianos em Berlim dão a entender que a tensão germano-polaca deve agravar-se, devido á viagem de Beck a Londres.

Os dirigentes nacionais-socialistas consideram que a aceitação, pela Polonia, do pacto bilateral proposto pelo governo britanico, aniquilou a politica de colaboração polaco-alemã. Censuram Beck por não ter permanecido fiel ao espirito daqueles acôrdos e entendem que a Polonia abandonou o caminho traçado pelo marechal Pilsudski.

Berlim toma nota da mudança de orientação politica da Polonia e começa a encarar as consequencias dessa situação.

Os jornais fascistas põem em relêvo a mudança de tom que se observa nos jornais alemães em relação á Polonia e frisam que a Imprensa de Berlim nunca usou palavras tão claras e tão decisivas. O que Berlim não perdôa a Beck é ter consentido em fazer parte duma combinação de que não são excluidas terceiras potencias. Beck fez entrar o seu país na engrenagem dos acôrdos plurilaterais para defender interesses que nada têm com os da Polonia.—(Havas).

O Japão sauda a Espanha

TOQUIO, 8.—O porta-voz do ministerio dos Negocios Estrangeiros, num comunicado oficial sobre a adesão da Espanha ao pacto anti-comunista, declarou que o Japão sauda sinceramente a entrada da Espanha na frente anti-comunista. A Espanha, com o auxilio das potencias anti-comunistas, bateu o bolchevismo depois duma luta heroica. O governo niponico felicita o governo espanhol por estes exitos, esperando que as relações amigaveis entre os dois países se tornem ainda mais estreitas.—(D. N. B.).

Desmente-se uma entrevista atribuida a Gafenco

BUCARESTE, 8. — A agencia Rador comunica: «Um jornal alemão publicou uma entrevista atribuida a Gafenco e relativa á actividade diplomatica anglo-francesa. Estamos autorizados a desmentir tais declarações, pois Gafenco não concedeu entrevistas a ninguem. As possibilidades diplomaticas da Romenia foram definidas pelo presidente do Conselho e ministro dos Negocios Estrangeiros, no dia 27 de março, por ocasião da reunião da Frente do Renascimento Nacional».—(Havas).

Um almoço ao professor Reinaldo dos Santos

Celebrando o restabelecimento do ilustre homem de ciencia e critico de arte, dr. Reinaldo dos Santos, após a grave operação cirurgica a que foi submetido em consequencia dum desastre de automovel, realizou-se hoje, no restaurante Chave de Ouro, um almoço a que assistiram exclusivamente artistas e escritores seus amigos. O agape decorreu com alegria, e o primeiro brinde foi do sr. dr. Agostinho de Campos, que focou, com espirito, os talentos diversos do sr. dr. Reinaldo dos Santos. Seguiu-se o escritor sr. Ferreira de Castro, que deu noticia dum manuscrito inédito, em que descreve um passo da sua vida, que então foi salva pelo sr. dr. Reinaldo dos Santos. O ilustre homenageado agradeceu depois o que chamou «festa duma ressurreição em sabado de Aleluia». Dirigindo-se ao sr. dr. Agostinho de Campos, disse depois que nele não se verificam talentos diversos mas sim uma condição justamente observada por Eugenio de Ors: a medicina é uma ciencia especial, uma ciencia de compreensão, tal como a critica de arte. As qualidades do medico, mais do que as do matematico ou do quimico, devem ser as da boa compreensão. A doença não é apenas um fenomeno de ordem biologico, mas tambem de ordem moral, e carece de compreensão, tal como a critica de arte. Não ha, portanto, paradoxo, entre a Medicina e a critica de Arte, antes pelo contrario se justifica a sua existencia em equilibrio. O sr. dr. Reinaldo dos Santos terminou confessando que ao sentir, por momentos, o problema da vida e da morte, o que melhor levaria da vida seriam as amizades, e ao voltar á vida o que mais apreciava era tornar a encontrá-las.

O PANORAMA MILITAR

Chamada de reservistas na Holanda

AMSTERDÃO, 8.—Os soldados licenciados foram chamados. Os reservistas dos destacamentos fronteiriços receberam ordem para se prepararem para uma eventual mobilização. Declara-se que se trata apenas de medidas de precaução.

Colijn, presidente do Conselho, e van Dijk, ministro da Defesa Nacional, terminaram inesperadamente a sua viagem de automovel pelas Ardennes e regressaram a Haia.—(D. N. B.).

Medidas de precaução na Suiça

BERNA, 8.—O governo suiço anunciou que se vê obrigado a decretar novas medidas de segurança para garantir a integridade do territorio nacional. Foram aumentados os efectivos militares e reforçadas as guarnições da fronteira.

O governo procura adquirir no estrangeiro grandes quantidades de material de guerra.

Vão ser chamadas mais classes de reservistas; a vigilancia na fronteira é agora rigorosissima.—(United Press).

Movimento de tropas no Reich

BERLIM, 8.—Os movimentos de tropas que se observaram, recentemente na fronteira da Polonia eram legitimas e devidas á necessidade de render as guarnições alemãs da Bohemia e da Moravia. Varias unidades regressaram aos seus antigos quarteis, situados no norte ou nordeste da Alemanha. Deve recordar-se a circular recentemente distribuida pelo comando superior dos exercitos alemães, que concede licenças ou licenciamentos, por causa de trabalhos agricolas urgentes.—(Havas).

O valor das esquadras

WASHINGTON, 8.—O informador oficial do Departamento da Marinha dos Estados Unidos declarou:

«As forças navais combinadas dos Estados Unidos, da Inglaterra e da França são actualmente quatro vezes superiores ás da Italia e da Alemanha. Enquanto os primeiras têm um total de 1.082 navios, com 4.361.148 toneladas, as segundas têm 494 navios com um total de 1.164.629 toneladas. Os estaleiros navais dos paises democraticos estão em plena produção.

Os Estados Unidos têm em construção 75 barcos de guerra dos mais recentes modelos. No caso das forças navais japonesas virem a juntar-se ás da Italia e da Alemanha, a vantagem seria ainda enorme, pois do lado da França e da Inglaterra alinharia a Russia que possue 113 submarinos, 3 cruzadores de batalha, 66.088 toneladas de cruzadores e um elevado numero de unidades ligeiras constituidas por «destroyers» e contra-torpedeiros».—(United Press).

Arcadia Hoje: **NOITE DE FESTA**
REAPARIÇÃO DA
Orquestra Portugal e o seu Pedrinho
Grande sucesso do **BALLET KENTUKY** e das Atracções Internacionais
O CABARET DA ALEGRIA

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 T. 75

LINITA
E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V., 75. Telefone 2 5448.

Carpetes — Tapetes — Passadeiras — Alcatifas, etc.
Lopes dos Santos, L.da
Rua Augusta, n.os 82 e 84
Telef. 2 3637

PÁSCOA

O "pôrto" é cheio de alegria! Que não falte, nestas festas, "pôrto" á sua mesa.

OS GRANDES ESPADACHINS

Os ultimos duelos que houve em Portugal

Evoca-se um encontro sensacional entre dois mestres de esgrima

Os homens sempre se bateram, por uma ideia, por uma mulher, por um nada. A guerra é a forma bruta e maciça; o duelo, a forma elegante e individual. Magriço, Casanova, François de Villon, D'Artagnan foram grandes espadachins. Uns pertencem á historia, outros á literatura, outros ainda á vida. Capa e espada, «sombrero» negro, com uma pluma ao vento, um balcão florido ao luar, por entre cujas grades se divisa o rosto palido duma dona—e a novela galante de D. Juan começa nas «calles» lageadas de Sevilha, até que a sombra do comendador lhe surja no derradeiro instante de agonia vulpina. A Renascença foi o periodo aureo dos duelos. Nas ruas de Florença, Roma, Veneza, batiam-se os fidalgos, os poetas, os aventureiros, e até os cardiais, se é verdade o que conta Julio Dantas. A mascarilha negra do duque de Gandia ficou celebre. O que nem todos sabem, talvez, é que os portugueses foram os primeiros mestres de esgrima do seu tempo. Ensinaram-na aos espanhois e, quando os terços de Carlos V. invadiram a Italia, essa arte subtil e elegante, de lamina fina nos voltejos de amor e galantaria, entrou tambem ali, encontrando logo admiraveis discipulos. Os italianos, por sua vez, ensinaram-na aos franceses, rapidamente seus rivais no jogo da espada. Durante muito tempo correu mundo a lenda de que os espadachins italianos tinham golpes secretos, dizendo-se até quando se queria acoimar um adversaro de deslel, que empregava golpes de espada negra. Nunca houve espadas negras, mas foscas, cujos ferros, ao cruzarem-se, se era de noite, não cintilavam á escassa luz das vielas ou das praças, atraindo curiosos ou descobrindo ao antagonista a trajectoria da lamina. Mas todos as usavam!

E' extensa a serie dos duelos, em Portugal. Proibidos, foram sempre tacitamente consentidos. As questões de honra, os ecos das controversias nos clubes, nos cafés, na rua, cenaculos e assembleias politicas, derimiam-se, com quatro testemunhas, dois medicos, um juiz de campo, e os adversarios, na estrada da Ameixoeira, numa manhã luminosa de sol. Era o local obrigatorio, por assim dizer, ilustre. Durante muito tempo a esgrima foi apanagio da aristocracia. Hoje, democratizou-se. Perdeu, talvez, um pouco da sua aureola grave, misteriosa, para se tornar num «sport» em que não ha heroismo, mas virtuosismo, em que não ha paixão, mas elegancia, empolgando indiferentemente rapazes e raparigas. Comparando, porém, o ontem de ha trinta anos, com o agora, de hoje mesmo, forçoso é confessar que o tipo legitimo de esgrimista, perdeu-se. Sabe-se jogar mais, mas não se joga tão bem. A razão será talvez esta: é que um esgrimista leva anos a «fazer», a decantar como um bom vinho. A vida moderna, dispersiva, não dá tempo a construção perfeita, exacta, dum grande campeão.

Dois grandes esgrimistas, o sr. dr. Antonio Osorio e o mestre Carlos Gonçalves, num duelo que emocionou Lisboa

Entre varios, Antonio Martins, Carlos Gonçalves, J. de Paiva, Veiga Ventura, Antonio Osorio, o primeiro e o terceiro já desaparecidos, foram dos melhores do seu tempo. Mestres na sala de armas e no campo da honra. Felizmente que a epidemia dos duelos acabou, ou, pelo menos, «arrefeceu» tanto em Portugal, como nos outros paises. Efeitos da guerra em que o homem viu a morte de perto não por uma ninharia, mas por uma coisa grave, sagrada: o dever patriotico.

Antes disso, o duelo era uma coisa banal. Entre nós, nos ultimos anos da Monarquia e primeiros da Republica, houve numerosos combates, chegando a registar-se três e quatro numa semana. Os adversarios e as testemunhas apresentavam-se, no campo de chapeu alto e sobrecasaca. Por mais secreto que o encontro fosse, havia sempre meia duzia de amigos que assistia. Tiravam-se as armas e o campo de cada um á sorte. Os antagonistas ficavam em camisola, mangas arregaçadas, a espada triangular, de três goteiras, na mão, por vezes, nervosa. Então o juiz, empunhando a sua espada, dizia:

—Em guarda, meus senhores! Estão prontos?

—Prontos!—respondiam os combatentes.

Hoje o protocolo ainda é o mesmo. Cada assalto dura dois minutos, com um descanso de três. Isto é, num quarto de hora, ha um arranhão no ante-braço, e o combate, com o sangue derramado, felizmente insignificante, termina com honra para ambas as partes, diná depois a acta.

Entre as pendencias celebres dos ultimos tempos, lembra-nos as dos srs. dr. Afonso Costa e conde de Penha Garcia, originada por uma questão parlamentar. Afonso Costa era um esplendido esgrimista, e demais «gaucheur», mas nesse dia as coisas não lhe correram bem, tendo sido ligeiramente ferido. Dirigiu o encontro Antonio Martins, tendo sido o chefe do antigo partido democratico ferido ao terceiro assalto.

Outra pendencia que em 1912 deu brado foi a do mestre Carlos Gonçalves com o sr. dr. Antonio Osorio, nesse tempo, o nosso melhor atirador de espada. Motivo: uma discussão de teoria de esgrima, que se dirimiu praticamente. Lição de mestres, elegante, mas terrivel. Foram testemunhas do sr. dr. Antonio Osorio, os srs. drs. Egas Moniz e Antonio Centeno; e de Carlos Gonçalves, major Veiga Ventura e José Eduardo de Abreu Loureiro. O ilustre advogado foi ligeiramente atingido, mas mais uma vez demonstrou as suas notaveis qualidades de espadachim.

O duelo entre os srs. Domingos Centeno e o conde de Arnoso ia sendo fatal para o ultimo, que levou duas estocadas, uma no ventre, sustida por um botão, e outra no peito, que resvalou por uma costela. Motivo? O mais constante—a politica.

Outro encontro, esse á pistola, ao que parece provocado por um motivo intimo, foi o dos capitães Beltrão e Solano.

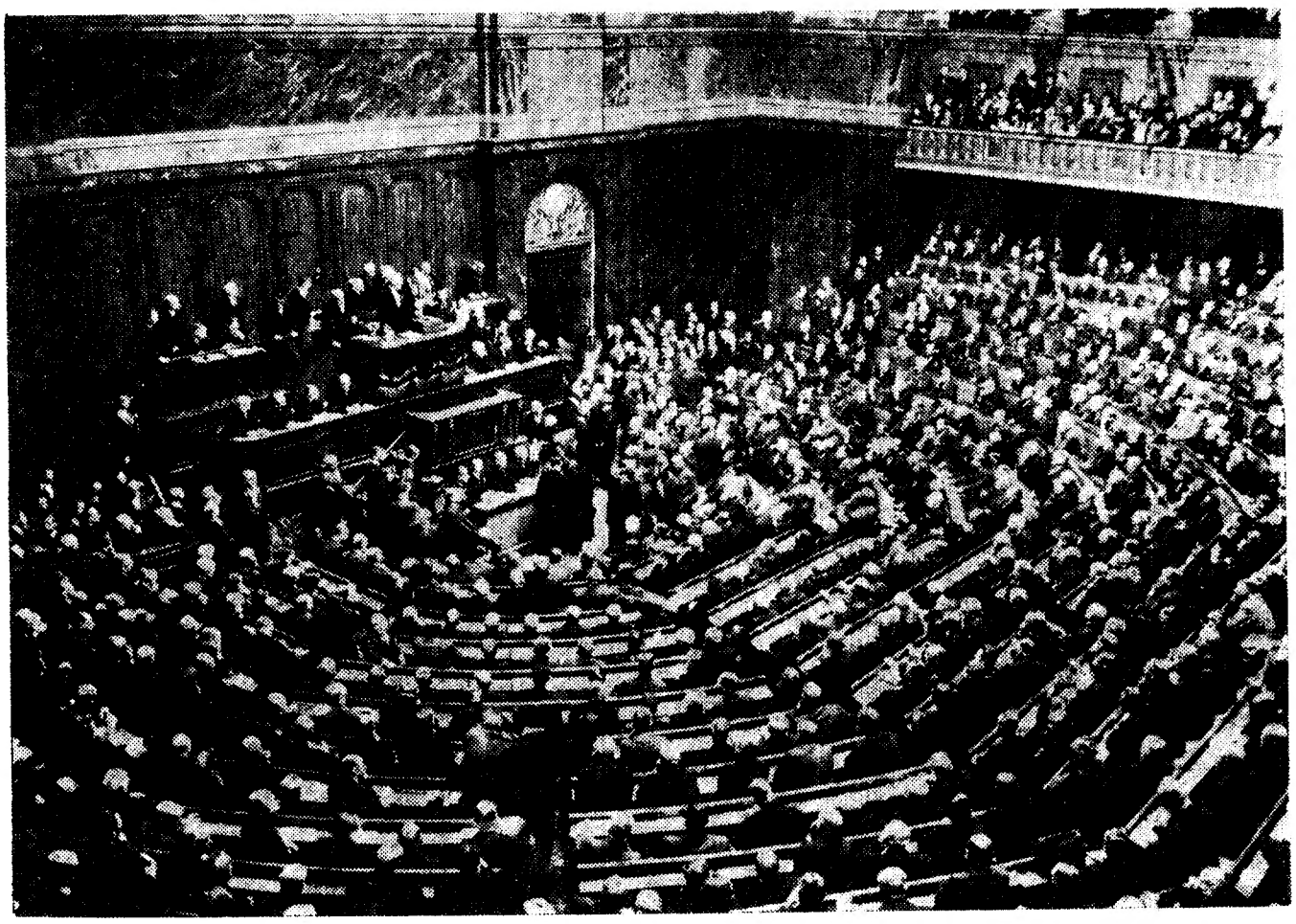
—Fogo! 1, 2, 3!

Entre o 1 o 3 é que as balas se cruzaram, como é praxe. A descarga foi quasi simultanea. O capitão Solano foi atingido na mão direita, cortando-lhe o projectil dois dedos. Um segundo, antes, porém, tinha feito fogo.

O marquês de Belas bateu-se á espada com o conde de S. Lourenço, motivo intimo, ferindo, gravemente, o seu antagonista. Outro duelo que ficou celebre foi o dos capitães Casqueiro e Martins de Lima, ao sabre, tendo este sido atingido na cabeça e no peito. Houve muitos mais nesse periodo agitado da formação republicana, entre politicos, jornalistas, parlamentares, fidalgos, etc. Homem Cristo, filho, bateu-se inumeras vezes, talvez umas sete, e Bourbon e Meneses, que parece não saber nada de esgrima, tambem, com bom resultado.

As ultimas pendencias que se travaram em Portugal tiveram como protagonistas os srs. Cunha Leal e o tenente Pinto Correia, á pistola, que dispararam para o ar; e os srs Antonio Centeno e o vereador Beja da Silva, que tendo sido proibido pelos medicos de se bater, devido ao seu estado de saude, caiu no campo, vitima duma sincope cardiaca, no exacto momento em que empunhava a espada.

A eleição presidencial em França



Aspecto da Assembleia de Versailles durante a sua ultima reunião em que o antigo Chefe do Estado, Albert Lebrun, foi escolhido para exercer, durante mais sete anos, a suprema magistratura nacional

«JORNAL DOS MERCADOS»

Completou ontem 10 anos o «Jornal dos Mercados», dirigido pelo sr. Inacio Antonio Sebastião Franco.

Tapetes Portugueses

Ninguem compre sem visitar a interessante exposição da *Casa de Artigos Regionais*—Arte e Ménage—Alecrim, 71, 1.º—Telefone 2 0711.

SOARES DOS REIS

A odisseia negra

do autor do «Desterrado»

Completou-se meio seculo sôbre um drama enlutante das artes lusas.

A ingratidão e a cupida inveja de multiplos levaram ao desespero Antonio Soares dos Reis.

O remate foi identico ao de Antero do Quental, nos Açores, e ao de Camilo, sem essa resignação sublime de Antonio Feliciano de Castilho.

Mas, bem vista a tragedia de 18 de fevereiro de 1889, só em março divulgada em minudencia, é influencia do signo mandante na existencia do escultor.

A vida é um fatal conjunto de coincidencias.

O artista quasi as teve só infelizes.

A paridade do atribulado peregrinar de incompreendido, em Paris, onde o colheu quasi o maximo horror da guerra de 1870, e de Roma, na qual, logo o medalhão do pintor Domingos Sequeira, que executou com Simões de Almeida, lhe grangeou as primeiras animadversões.

Outra, o bulicio pelo estagio longo, estadual e os remoques á aceitação do grau de Cavaleiro da Ordem de Carlos III, após a exposição de Madrid, com primeira medalha.

Dissabores no oposição constante á alegria.

Não constituem ineditismo, nem as arremetidas quando quis reformar a Academia de Belas Artes, onde contrariado ingressou em 1886, nem as contingencias sofridas pela sua *Virgem da Vitoria* para a paroquial portuense.

Até os mesarios se arvoraram em criticos ora da expressão da imagem, ora da posição das mãos, indo ao despotismo de insinuar a contextura demasiado humana do Menino Jesus, e excesso de nutrição...

Tudo sem que o genial conceptor lhes gritasse a frase de Apelles ao sapateiro que além da chinela avançara nas reprimendas...

A odisseia da *Martir* iria, em 1917, *post mortem* do Imaginario, ao descimento do altar, de capitação, duplamente sacrilega ante a obra e a benção religiosa; e remodelação incumbida a mestre santeiro Americo Gomes e coloridos Manuel Pinto de Oliveira.

E banalismo seria descrever as peripecias da descoberta pelo prior da Vitoria, dr. Julio Cesar Maia, em 1932, em recanto da casa de mesario falecido, de cabeça serrada, e ainda menos as controversias sobre a reconstituição da Imagem...

A sanha abrangeu mesmo o modelo, a portuense Mariquinhas Castanheira, da rua Camões, vaiada, de continuo, pelas vizinhas, a estranhos encargos...

Não nos detenhamos em face dos incidentes acêrca do gesso—original da estatua coimbrã a Avelar Brotero, até ingressar, em 23 de junho de 1938, no devido museu pela atitude decidida do director, dr. Vasco Valente, que tambem promovera, a reabertura por 11 de abril de 1933, do Museu Soares dos Reis, e colocando lá, igualmente, o trabalho de frei Carlos S. Jeronimo, sejo o advogado contra trovoadas, de parceria com Santa Barbara.

O delineante, notavel, do *Busto de Inglesa*, *Saudade*, *Cristo Agonizante*, *Cristo Morto*, *Infancia*, *Conde de Ferreira*, *Virgem Dolorosa*, *S. José* e *S. Joaquim*, alvejado foi, após a *Flôr agreste*, o lindo busto infantil, leiloado em subscrição publica, aceitando-se, por fim, no decurso de novembro de 1933, no Museu Municipal do Porto, como, no ano anterior, o dr. Sousa Lopes adquirira para o de Arte Contemporanea, o gesso-modêlo do *Cristo Morto*, preciosidade da igreja de Mafamude, como a do *Sagrado Coração de Maria*, era da igreja de Guimarães.

O pintor mestre Marques de Oliveira evola-se do mundo a 9 de outubro de 1927, no ano em que o sonho seu se cifrava no retrato grande de Soares dos Reis, homenagem ao fundador, com ele e o arqueologo Joaquim de Vasconcelos, de efemero *Centro Artistico*.

Desaparecido do mundo, só por decreto publicado a 28 de março de 1931 a viuva D. Amelia de Aguiar de Macedo Soares dos Reis e filha D. Raquel fruiram atenuamente á completa miseria, mediante a pensão de 1.500$00.

Soares dos Reis, ao deixar voluntariamente a missão na Terra, efectuou-o em paroxismo irritante e assim na dupla negação da doutrina catolica, pois ao processo violento pessoal ligou o rancor das derradeiras palavras:

«Sou catolico, porém, nestas condições a vida é para mim insuportavel. Peço perdão a quem ofendi injustamente, mas não perdôo a quem me fez mal».

Era o destino fatal, imutavel, que presidira ao seu nascer, o nascer do autor do *Desterrado*, desterrado pela intriga dos cubiçosos da gloria, e da *Abandonada*, a sua Fé; do cinzelador da casita de trabalho de *Malmerenda*, simbolo de *Pão amargurado;* do gabinete de esculturização na gaiense rua de Camões, que depois de tristemente habitado pelas doloridas viuva e filha, transitou a oficina de urnas funerarias; e do padroeiro do Museu a instalar-se agora no palacio dos torvos antigos barões de Nevogilde, *Os Carrancas*...

Pobre alma perdida a do relembrado na data negra da tragedia desvendada...

ARMANDO RIBEIRO

CIDALIA Chapeus modelos R. Rodrigo da Fonseca, 83, 1.º Telef. 41350

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

Viscondessa de Meyreles, viscondessa Sá da Bandeira, D. Maria Luiza Guedes da Cunha Portocarrero, D. Teresa Maria Ayres de Gouveia Alen (Vilar de Alen), D. Maria Ana de Borja Trindade Dias, D. Maria do Carmo Soares de Albergaria Burnay, D. Maria das Mercês de Lencastre (Lousã), D. Maria Amelia Ferreira de Castro Soares Branco, D. Maria Leonor Mendes de Vasconcelos Guimarães (Riba Tamega), D. Maria Ludovina de Serpa Pimentel, D. Julia da Costa e Silva Posser de Andrade, D. Gismunda Margarida Kluft Lopes da Silva e D. Maria das Dores Pinto.

CASAMENTOS

Pela sr.ª D. Maria Pereira de Sá e Cunha e seu marido, o sr. Jacinto Rodrigues Cardoso, foi pedida em casamento a sr.ª D. Maria Preciosa Lopes Mereira, gentil filha da sr.ª D. Elisa Lopes Moreira e do sr. Manuel Lopes Mereira, já falecido, para o sr. Herculano Sá de Figueiredo, filho da sr.ª D. Antonia Pereira Sá e Cunha e do sr. Custodio Soares de Figueiredo.

O casamento deverá realizar-se muito em breve.

—Pela sr.ª D. Sebastiana Correia Branco, foi pedida em casamento para seu sobrinho Antonio Feliciano a sr.ª D. Maria Luiza da Cunha Urban Frutuoso, gentil filha da sr.ª D. Berta Alice Alves da Cunha Frutuoso e do sr. René Urban de Sousa Frutuoso. A cerimonia realizar-se-á brevemente.

A CARIDADE

«Chá-dançante»

No «Stand» do Club dos Caçadores Portugueses, na quinta dos Pilares, a S. Domingos de Benfica, realiza-se na tarde de amanhã, um interessante torneio de tiro aos pratos, seguido de um elegante «chá-dançante», a favor do fundo de beneficencia do 5.º batalhão da «Legião Portuguesa».

Os bilhetes podem ser adquiridos á entrada, mas podem desde já ser tomadas mesas para o chá no referido batalhão, Palacio da Assistencia, á Praça do Brasil ou pelo telefone 6 2425.

Esta festa promete ser muito animada e elegante, estando a passagem dos bilhetes a cargo de senhoras, familias dos legionarios.

FESTAS ELEGANTES

«No Club Militar Naval»

Entre as festas ultimamente realizadas, uma das que teve maior concorrencia e decorreu num ambiente bem elegante, foi a que se efectuou nas salas do Club Militar Naval, organizada por uma comissão de senhoras de que faziam parte:

Da Boo Aleame, Henriqueta Clington Carp, Nevally, de Francisco Machado, Touzet, Rizett, Etharmgton, Smith, de Baptista Coelho, de Sousa e Faro e D. Maria Cristina Craveiro Lopes, e que constou de um «chá» «mah-jong», a favor dos gaseados da Grande Guerra, seus filhos e orfãos.

Entre a assistencia, que enchia completamente todas as salas, notámos as senhoras:

Marquesa de la Cimada, viscondessa de Sacavem, D. Henriqueta Clington Carp, D. Paula Coelho, de Smith, de Norton, de Donald, de Parson, de Neville, de Bensaude, de Reis, de Sá, D. Maria Adelaide Coelho, de Summer, D. Alice Bandeira Bastos, de Joly, de Alleame, de J. Lerroudé, D. Maria Adelaide Botelho Coelho, D. Armanda de Sanches Ferreira de Sá, D. Ellen Reis, D. Idalina do Amaral Polonio, de Ferreira Lopes, D. Maria Carolina Supico Pinto, de M. Sicaud, D. Maria Manuela Clington Lial, D. Julia Alemen, D. Ana Martins Segurado e Silva, D. Gabriela Goulart Caldas Forte, D. Ema Torre do Vale, D. Lina Andrade, D. Vitoria Toucher, de Rizette, D. Maria Vitoria Monico, D. Maria de Castro, de Reynaud, D. Paulete Reynaud, D. Ida Santos de Seixas, D. Alice de Sousa e Melo, D. Beatriz de Mendonça, D. Manuela d'Orey, D. Maria Daun e Lorena Bruges de Oliveira, D. Maria da Gloria de Noronha e Tavora de Sá e Melo, D. Maria Antonia Sarmento Rebelo, D. Maria Julia Cordeiro Blanco, D. Elisa Talone Ferreira, D. Alice Bandeira Bastos, D. Ana Schudt, D. Maria Baptista Coelho, de Sousa e Faro, D. Fernanda Soares M. da Silva, da Costa, Maria Quiteria Santos, D. Branca Vieira da Rocha, D. Maria Augusta Supico, D. Emilia Arrobas, D. Maria Ernestina Nunes de Carvalho, D. Maria Albina Cordeiro Rebelo, D. Albertina Teixeira dos Reis, D. Stela Balmarço da Costa Santos, D. Gizete Touzet, D. Maria da Graça Craveiro Lopes Preto, D. Maria Ester Mascarenhas Bandeira Leitão, D. Clarisse Fuschini Serra, D. Elsa Maria Lima Sacramento, D. Alda de Sousa Rego, D. Maria Roma Machado de Paiva Raposo, D. Berta Goulart Caldas Forte, D. Isabel Soares de Albergaria Fortes, D. Maria Margarida Franco dos Santos, D. Maria Augusta Carvalho Pernes, D. Maria Margarida Gomes de Oliveira, D. Amelia Vasconcelos e Tavora do Canto e Castro, D. Maria Albertina da Costa Cabral, D. Clotilde Madeira Leitão de Sacadura Bote, D. Luiza Ivens Ferraz, D. Alda de Fraga de Sacadura Bote, D. Irene Botelho Arruda de Andrade, D. Adriana Ferreira de Almeida, D. Maria de Andrade Bial, D. Maria Adelaide de Serrão dos Reis, D. Angela de Sá Boto Machado, D. Maria do Pilar Rosado Monteiro, D. Maria Cristina de Sousa e Faro, de Lavez Bandeira, D. Maria Francisca Ferreira Martins, D. Helena Gonglas, D. Maria Craveiro Lopes, etc., etc.

EM VIAGEM

Encontra-se em Braga, o sr. dr. Guilherme Pereira, filho do sr. dr. Domingos Pereira.

—Chegou do Porto, a sr.ª D. Elvira Almeida d'Eça.

—Partiu para Cabeceiras de Basto, o sr. major Manuel de Almeida.

—Regressou ao Porto, o sr. dr. Josué de Almeida.

—Partiu para Viseu o sr. dr. Miguel Romano.

—Com sua esposa, sr.ª D. Maria Antonia de Macedo Abreu, regressou á sua casa no Minho o sr. dr. Miguel Antonio de Abreu.

—Acompanhado de suas gentis filhas D. Maria Berta e D. Maria Emilia, regressou ao norte, seguindo depois para Paris, o sr. dr. José de Correia Teles da Silva.

DOENTES

Foi operada com muito bom resultado a sr.ª D. Maria Beatriz Méca da Gloria Ramalho.

Dr. Bastos Gonçalves
Calçada da Estrela, n.º 129 - r/c

Caramelos «CONFIANÇA»
Os unicos nacionais. Um produto da Fabrica de Bolachas e Biscoitos «Confiança». Peçam esta especialidade. A' venda em toda a parte. Quilo 28$00.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 9.—Domingo de Pascoa.

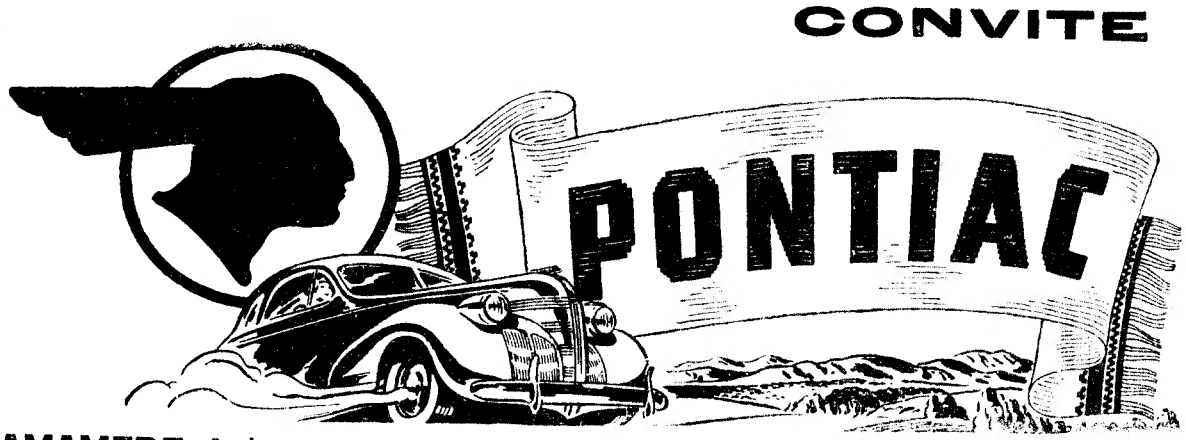
Lausperene, está na igreja da Conceição Velha, ás 12 e 30, missa solene da Ressurreição, por musica, ás 18 e 30 sermão pelo rev. conego Damasceno Fiadeiro e «Te-Deun».

Festividades da Ressurreição, com missa solene, por musica: S. Domingos, ás 11; S. Jorge de Arroios, ás 11; e sermão pelo rev. conego Ferreira Governo. Socorro, ás 12 e 30; Paroquial da Senhora de Fatima, ás 10 e pratica pelo sr. dr. Manuel Canastreiro; S. Paulo, ás 10; S. José, ás 10, orando o rev. Gomes de Miranda; Pena, ás 10; Encarnação ás 10 e 30, e sermão pelo rev. Luiz Castelo Branco; Corpo Santo, ás 11; ás 19, terço do Rosario; S. Miguel, ás 9 e 30; Santo Estevão, ás 11; Benfica, ás 12; Penha de França, ás 11; Coração de Jesus, ás 10; Conceição Nova, ás 12; S. Francisco a Jesus, ás 8 e 30; Santos-o-Velho, ás 9 e 30; Santa Catarina, ás 12 e 30; Sacramento, ás 10; Estrela, ás 12 e 30; S. Luiz, ás 10 e 30, e 18, terço; Bom Sucesso, ás 7 e 30; Capela da Senhora das Dores, em Belem, ás 11 e 30; Santo Condestavel, ás 11; Santo Antonio da Sé, ás 8 e 30; Anjos, ás 10; Carmo, ás 11; Martires, ás 10; S. Sebastião da Pedreira, ás 12.

Caixa registadora
Vende-se em muito bom estado, com 6 gavetas e 6 totalizadores parciais. Ver e tratar calçada do Combro, n.º 43.

HOJE

CONVITE



SAMAMEDE, L.da tem a honra de convidar V. Ex.a e sua familia para visitar o novo Stand «PONTIAC», que se inaugurou hoje ás 16 horas.

EXPOSIÇÃO DOS MODELOS PONTIAC 1939 das 16 ás 24 horas

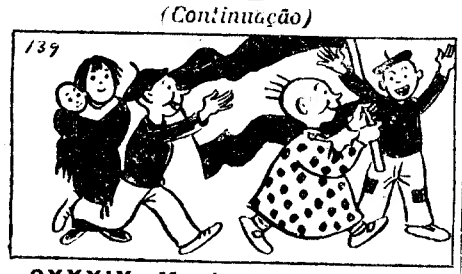
Travessa de S. Mamede, 74

PAGINA INFANTIL

AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANECAS

Em Espanha

(Continuação)



CXXXIX—Manécas foi o primeiro a entrar em Madrid, tendo sido ovacionado pelos petizes madrilenos.

CXL—Tendo levado um camião com mantimentos, preparou logo, com o Ben-Ali, um opiparo almoço para a rapaziada...

CXLI—... e distribuiu mais de quinhentas mil refeições saborosissimas, temperadas por Ben-Ali.

CXLII—Depois, distribuiu vestidos e calçado aos pobres petizes que metiam dó, tal era a miseria em que viviam.

CXLIII—Devido a tudo isto, Manécas é transportado em triunfo pelas ruas de Madrid...

CXLIV—... onde monta logo a seguir um hospício para 300.000 miudos.

(Continua)

Parque Palace Pensão

Telefones 5 0813 e 4 6780

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 172

A melhor, a mais luxuosa e a mais confortavel pensão de Lisboa. Telefones em todos os quartos, aquecimento central e elevador. Oferece-lhes comodidades de grande hotel a preços de pensão. Selecção rigorosa.

O LINDO CISNE

—E's muito lindo e elegante, nunca vi mesmo, para decoração de lagos de jardim, outra ave mais bela, mas depois de te gabar a beleza e elegancia, nada mais tenho que dizer de ti!—disse eu, ao cisne que avançava, majestoso.

—Então, falarei eu, se me dás licença.

A linda ave tomou a palavra e foi interessante o que descreveu, como vão vêr.

—Bem me parecia que muita gente desconhece os nossos meritos. Vou pôlos ao facto duma historia que me sucedeu. Talvez, então, concordem que um cisne tambem pensa, não vive só para mostrar ao publico como é lindo e esbelto.

—Vamos lá á tua historia. Se és tão esperto, como belo, ficas sendo o rei dos bichos!

—No sitio onde eu vivia em tempos, um rio caudaloso, que atravessava os campos, uma aguia sanguinaria, feroz, viera espalhar o terror. Passaros, passarinhos e passarões, andavam apavorados, com as penas arripiadas, sem encontrar defesa contra tão terrivel inimigo. Só eu vivia feliz, despreocupado, no meio de tanto pavor. Todos eles se admiravam da minha calma, quando se ouvia o grito agudo, aterrador, da aguia.

Um dia, o pardal espertinho
o côrvo, mais o estorninho,
a perdiz, o perdigoto,
e o cochicho maroto,
o melro, mais o falcão,
o rouxinol, o faisão,
preguntaram em segredo:
—Senhor cisne, não tem medo
deste enorme passarão,
terror, cá da região?!

Eu continuei a deslisar, serenamente, na agua prateada, e respondi:

—Se quiserem assistir
a combate singular,
se quiserem aqui vir
amanhã, sem mais tardar,
vocês verão que consigo
livra-los do inimigo.

Já se vê que, no dia seguinte, cheios de curiosidade, intrigados com as minhas palavras, toda a passarada veio de mansinho ocultar-se no arvoredo das margens do rio e esperou, impaciente, o que iria suceder.

—Tambem eu estou no ar por o saber!

—Vais vêr, minha amiga! De repente, levantei vôo e já no ar soltei um guincho estridente, como o som duma trombeta.

A aguia, que pousara, imovel, no cimo duma arvore alta, abriu as enormes asas, inclinou, ligeiramente, a cabeça e respondeu áquele meu sinal com um grito ainda mais agudo, mais ameaçador, enfim, um grito terrivel!

Depois, preparada para o ataque, voou rapida, como um relampago, na minha direcção

Estendi o pescoço, fixei os olhos vigilantes na ave de rapina e no momento em que esta ia cair sobre mim, num vôo preciso, baixei-me e mergulhei no rio.

—Mas que grande partida!—exclamei admirada da sua manha e esperteza.

—Como vês! Horas e horas a fio, a aguia, furiosa, esperou em vão que eu voltasse á superficie. A' roda dela, saidos não se sabia de que esconderijos, vozes de passaros, passarões e passarinhos piavam numa troça desaustinada:

—O cisne fugiu,
no rio se sumiu!
E com tal façanha,
provou que tem manha
e mais esperteza,
do que Vossa Alteza,
uma aguia real
que é um animal
que só tem maldade;
esta é a verdade!

A terrivel ave de rapina procurava por toda a parte os atrevidos que a insultavam. Como não conseguisse descobri-los para se vingar, decidiu deixar para sempre aquelas paragens, onde o seu orgulho sofrera um tal vexame.

E foi assim que um simples e ingenuo cisne livrou a passarada de tão cruel inimigo. E' esta a historia que eu queria que ouvissem, para não nos julgarem tansos, parvinhos.

—O dito por não dito, amigo cisne! Daqui por diante, todos os que tiverem lido o que aqui contaste, pensarão como eu. E' o rei dos animais!

—Não ambiciono tanto! Esse titulo pertence ao leão.

E sempre lindo e elegante, o cisne voltou para o seu lago.

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

A vaidade da couve-flôr

Na horta de D. Aninhas cresciam viçosas e bonitas varias hortaliças. Como eram todas muito bem educadas, nunca se zangavam e fingiam-se muito amigas, mas por dentro mordiam-se de inveja umas das outras.

A pobre da abobora, tão gorda e pesada, que não podia levantar-se do chão, queixava-se amargamente do frio que sentia naquela humidade da terra, e com pouco sol, porque as suas vizinhas couves faziam-lhe sombra e não a deixavam aquecer-se. A sua gordura excessiva obrigava-a a viver de rastos, e só sentia alguma felicidade no carinho do tomate, que, rasteiro como ela, se tornara seu amigo.

A's vezes o espinafre, que era de todos o mais zaragateiro, arreliava-se com a nabiça por esta se querer parecer com ele, mas no fundo gostava dela a valer, e se não fôsse o medo que tinha do pai da «menina», que era o nabo, já lhe teria pedido namoro! As couves, com os seus pés sólidos e fortes, iam crescendo sem a ajuda de ninguem, e faziam muita troça do feijão carrapato, que, coitado, para trepar precisava encostar-se a um pau, pois era tão fraquinho, tão fraquinho, que sózinho não se aguentava em pé!

A cebola, enterrada debaixo da terra, dava a sua sentença uma vez por outra, mas como não a viam e só lhe ouviam a voz rouca e fanhosa, não lhe ligavam importancia.

Mas de todas a mais impertinente e vaidosa era a couve-flôr. Tinha sido eleita rainha das hortaliças e foi o que a perdeu. Tornou-se insuportavel, irascivel, não consentia que se lhe aproximassem ou tocassem. As outras, coitadas, curvavam-se diante da beleza da sua rainha, linda a valer com as suas flôres miudinhas e brancas, que até parecia uma noiva. Pena era ter sempre aquele ar carrancudo. Todos a respeitavam, mas não gostavam dela. Numa tarde fresquinha de verão, a couve-flôr chamou as outras hortaliças e participou-lhes que ia casar. Mostrou o noivo, que era um bicho de casaca verde, que estava numa das suas fôlhas, convidou todos para o casamento, que era no dia seguinte. De manhã, o feijão carrapato, a abobora, a couve, o espinafre e os outros prepararam-se para a festa. Quando chegou a hora combinada, foram ter com os noivos. Mas, da pobre couve-flôr só restava o pé! A sua vaidade tinha sido bem castigada! O noivo, que ela tinha acolhido com alvoroço, sem saber quem era nem de onde vinha, era um lagarto traiçoeiro, que só a tinha ido procurar para lhe comer as fôlhas verdes e as flôres tenrinhas!

M. C. P.

A MUSICA

O 8.º concerto do Circulo de Cultura Musical, com Poldi Mildner

E' na quarta-feira, 12, que no teatro Politeama se realiza o 8.º concerto desta epoca do Circulo de Cultura Musical, organismo que tanto tem valorizado o nosso meio artistico, revelando alguns dos maiores e mais aplaudidos artistas de fama mundial.

O concerto de quarta-feira oferece-nos a surpresa de nos apresentar uma pianista de excepcionais recursos, assombrosa pela execução e pela tecnica e que tem recebido nos mais exigentes centros artisticos do mundo verdadeiras consagrações.

A-pesar-de muito nova ainda, Poldi Mildner, extraordinaria artista, tem já realizado perto de 500 recitais, tendo tomado parte em concertos sobre a direcção dos mais consagrados maestros.

Figura gentilissima de mulher, impressiona pela segurança da sua tecnica impecavel, pela seriedade das suas execuções, pela justa interpretação, que revela em Poldi Mildner uma artista de requintada sensibilidade e grande cultura.

CASA DOS POBRES DE ARGANIL

A comissão organizadora da Casa dos Pobres de Arganil, presidida pelo sr. dr. Vasconcelos Carvalho, promove no proximo dia 15, um grandioso baile e sarau no Gremio da Comarca de Arganil, dedicados ás familias da grande e importante colonia arganilense em Lisboa.

SEMANA DAS COLONIAS

O Liceu de D. Filipa de Lencastre colabora na «Semana das Colonias» da iniciativa da Sociedade de Geografia de Lisboa, com uma palestra sobre Serpa Pinto, pela aluna do 6.º ano, Maria Beatriz Martins, e outra pela professora sr.ª Adelaide Oliveira.

A Escola Academica tambem colabora na mesma «Semana» com uma conferencia aos seus alunos.

CENTRO ESPANHOL

Seguida duma velada artistica, realiza-se esta noite, no Centro Espanhol uma ceia, celebrando o fim da guerra em Espanha.

A's Fabricas e Metalurgicos

Peças para transmissões, veios em linhas de eixo de todas as medidas, 2.800 tambores desde 0,10 a 2m,80, chumaceiras automaticas, de rolamentos, simples, e c. Pendurais e polés com rolamentos e chumaceiras. Uniões, cilindros de aço diversos tamanhos, temos 70.000 quilos. Rodas de aço com dentes de espinha, e outra em ferro fundida para noras e bancadas de nora com e sem dentes de madeira.

Sem-fins e cilhas com alcatruzes para moagens, 5.000m de correias de couro desde 10 m/m até 500 m/m.

União de Sucatas, L.da

Rua do Arco a Alcantara, 46

— LISBOA —

Casa fundada em 1895

Telefone 6 4214

Bodos aos pobres

A Junta de Freguesia de S. Julião oferece amanhã, ás 11 horas, um bôdo aos pobres necessitados, e ás 16 horas, um bôdo a crianças de 6 a 12 anos de idade, constituido por um folar com um ovo e 2$50.

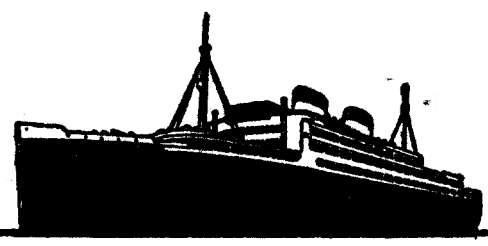
A Junta de Freguesia de Monte Pedral do 1.º bairro de Lisboa distribui amanhã, pelas 9 horas, um bôdo.

A Emissora Nacional fará amanhã, nos seus estudios, na rua do Quelhas, a distribuição de um bôdo a 1.050 pobres inscritos nos seus registos, perante algumas figuras de alto preestigio no meio oficial, a partir das 14 horas (duas da tarde).

A-fim de evitar atropelos e aglomerações impacientes, previnem-se os interessados de que devem agrupar-se por freguesias, esperando desse modo a vez da sua freguesia.

O bôdo será distribuido por ordem de freguesia, como segue: Ajuda, Alcantara, Anjos, Arroios, Beato Antonio, Belem,, Camões, Castelo, Conceição Nova, Encarnação, Escolas Gerais, Graça, Lapa, Marquês de Pombal, Martires, Mercês, Monte Pedral, Olivais, Pena, Penha de França, Piedade, Restauradores, Sacramento, Santa Catarina, Santa Isabel, S. Cristovão, S. José, S. Mamede, S. Sebastião da Pedreira, S. Tiago, Santo Estevão, Santos-o-Velho, Sé, S. João da Praça, Socorro.

A' venda em todos os bons estabelecimentos e na Filial, rua do Alecrim, 117. Tel. 2 2556. Entrega aos domicilios.



HAMBURG-AMERIKA LINIE

(Companhia Hamburguesa-Americana)

PRÓXIMAS SAÍDAS

Para BOULOGNE S/MER e HAMBURGO
M/S "IBERIA„ em 15 de Abril
M/S "ORINOCO„ em 14 de Maio

Para HAVANA, VERACRUZ e TAMPICO
M/S "IBERIA„ em 3 de Maio
M/S "ORINOCO„ em 3 de Junho

Saídas semanais de Hamburgo, Southampton e Cherburgo para New York
Saídas quinzenais de Hamburgo, Bremen e Antuérpia para a Costa Ocidental da América do Norte
Saídas quinzenais de Hamburgo, Bremen e Antuérpia para a Costa Ocidental da América do Sul
Saídas quinzenais de Hamburgo, Bremen e Antuérpia para o Extrémo Oriente
Saídas mensais de Hamburgo, Antuérpia, Boulogne e Dover para a América Central

VIAGENS DE RECREIO

ao Mediterrâneo e Oriente, aos Países Nórdicos, ao Mar Bálticc, ás Ilhas do Atlântico e ás Índias Ocidentais / Cruzeiros de Natal e Ano Bom

Bilhetes de avião da «DEUTSCHÉ LUFTANSA»

Para informações consultar os Agentes Gerais:

SOCIEDADE INSULANA DE TRANSPORTES MARITIMOS, L.da
P. Duque da Terceira, 20-23 / LISBOA / Telefs. 29725-29726

CASA FUNDADA HA 109 ANOS

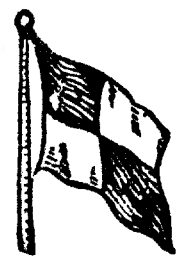
Confeitaria Nacional

BALTAZAR CASTANHEIRO

AS MELHORES AMENDOAS FOLARES DA PASCOA

RUA DA BETESGA, 59 a 65

Telef. 2 4470, 2 5840 - LISBOA



Companhia Nacional de Navegação

Linha rapida da Africa Ocidental e Oriental

No dia 22 de Abril, pelas 16 horas, sai o paquete

« ANGOLA »

Com destino aos portos de Funchal, S. Thomé, Pointe Noire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, e com baldeação em Luanda para os portos de Landana, Noqui, Ambrizete, Boma e Matadi (CONGO BELGA) e com baldeação em Lourenço Marques para os portos de Inhambane, Chinde, Quelimane, Macuse, Angoche e Porto Amelia.

IMPORTANTE:—A carga será recebida até ás 20 horas do dia 18, e depois desta data até ás 18 horas do dia 21, com o aumento de 20 0|0 sobre o frete, segundo resolução do CONSELHO DE TARIFAS PARA AS COLONIAS DE AFRICA.

Linha rapida da Africa Ocidental

No dia 6 de Maio, pelas 16 horas, sai o vapor

« CUBANGO »

Com destino aos portos de Funchal, S. Vicente, Praia, Principe, S. Thomé, Cabinda, Sazaire, Ambriz, Luanda, Dande, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Cuio, Mossamedes, Porto Alexandre, e com baldeação em Luanda para os portos de Landana, Noqui, Ambrizete, Boma e Matadi (Congo Belga).

IMPORTANTE:—A carga será recebida até ás 12 horas do dia 4 e depois desta data, até ás 18 horas do dia 5, com o aumento de 20 0|0 sobre o frete, segundo resolução do CONSELHO DE TARIFAS PARA AS COLONIAS DE AFRICA.

Na viagem do Sul para o Norte este navio escalará os portos de S. Vicente e Praia, se convier.

ATENÇAO:—Os paquetes desta Companhia estão classificados na classe 100A1 do Lloyds.

Esta Companhia aceita carga nos portos do NORTE DA EUROPA, MEDITERRANEO e AMERICA DO NORTE, em conhecimento directo para os portos de Africa e com baldeação em Lisboa para os paquetes das carreiras de Africa e vice-versa.

Todas as mercadorias carregadas no estrangeiro, nestas condições, seguem de Lisboa em regime de reexportação, a fim de poderem gozar do beneficio pautal de 20 0|0.

A todos os passageiros que se destinem ao Norte do Congo Belga recomendamos a passagem nos paquetes desta Companhia até Pointe Noire, onde tomarão o Caminho de Ferro que os conduz ao seu destino.

Para esclarecimentos e mais informações:

Sede, em **LISBOA:** Rua do Comercio, n.º 85—Tel. 2 3021.—(6 linhas)
Sucursal, no **PORTO:** Rua Infante D. Henrique, n.º 73, 2.º—Tel. 1434.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Comissão Especial do Fundo de Assistencia

CONCURSO PARA ENFERMEIRA

Perante esta Comissão está aberto, até o dia 15 do mês corrente, concurso documental para preenchimento do lugar de enfermeira visitadora do Dispensario anti-tuberculoso desta Companhia, no Entroncamento.

As condições do concurso estão patentes na Secretaria da Comissão Especial do Fundo de Assistencia — Calçada do Duque, 20 — em todos os dias uteis, das 10 1/2 ás 13 e das 14 ás 17 1/2 horas.

Lisboa, 4 de Abril de 1939.

O Vice-Presidente da Comissão Especial,
Carlos Lopes de Almeida

IPEKIAN

Delicioso tabaco Egipcio

A' venda em todas as tabacarias

20 cigarros 4$50

IMPORTADORES

CASA HAVANEZA — LISBOA

POR 5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas,** joias e objectos em prata, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações. **com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas,** podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação **sómente por 5$00. F. de Sousa Torroais,** Rua de S. Paulo, 106 Telef. 26508

Dr. Bengué, 16, Rue Ballu, Paris.

Venda em todas as Pharmacias